ANNO XXXIV N. 100.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 3 DE MAIO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

6 Quarto minguante as 4 horas e 20 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 5 horas e 28 minutos da manhãa.
19 Quarto crescente as 8 horas da tarde.
27 Lua cheia as 3 horas e 55 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Ropiniano m.; S. Amaro m.; S. Juvenal b.
4 Terça. S. Monica viuv. mãi de S. Agostinho.
5 Quarta. S. A conversão de S. Agostinho; S. Pio V p.
6 Quinta. S. João ante portam latinam; S. João Damasceno.
7 Sexta. S. Estanilão b. m.; Ss. Flavio e Augusto mm.
8 Sabbado. Apparição de S. Miguel Archanjo no m. Gargano.
9 Domingo. S. Gregorio Nazianzeno b. doutor da igreja.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 26 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Tacaratu, o bacharel Cesar Octaviano de Oliveira, removido daquella comarca para a da Boa-Vista, o bacharel José Maria Freire Gameiro Junior, e exonerado o promotor publico da Boa-Vista, o bacharel José Tavares da Cunha e Mello.

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado praticante da thesouraria provincial o Sr. Ulysses Justiniano d'Oliveira.

Despachos do dia 22 de abril.

Requerimento de Amaro Fernandes Daltro, pedindo certidão das informações dadas pela repartição das obras publicas e pela thesouraria provincial, ácerca da pretenção do supplicante relativamente a indemnação que pedio correspondente aos serviços extraordinarios na factura da estrada da Victoria.—Passe.

Dito de Epifanio Borges de Menezes Doria, tenente reformado do exercito, pedindo ser pago dos seus vencimentos do mez de março, que deixou de receber por não haver credito.—Ja se deram as ordens convenientes.

Dito de Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, pedindo certidão das informações dadas pelas thesourarias geral e provincial, ácerca do requerimento, em que o supplicante e os mais empregados da thesouraria provincial pedem o pagamento do accrescimo de trabalho.—De-se

Dito de Jonh Dounelly, pedindo o pagamento do aluguel de uma sua casa na ilha de Santo Aleixo, occupada pelo destacamento alli existente.—Requeira o supplicante o pagamento do justo aluguel, pois não foi, nem podia ser approvado pelo governo o que elle requereu.

Dito de José Joaquim da Silva, pedindo pagamento do que dispendeu com agua, azeite e fios de algodão, fornecidos ao destacamento de Olinda.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito de José Thomaz de Freitas, pedindo ser considerado guarda de primeira classe da alfandega.—Remettido ao Sr. inspector da alfandega, para ser tomado em consideração opportunamente.

Dito de Manoel Luiz Vianna, representando contra as impugnações que fez a thesouraria de fazenda, ao pagamento da prestação mensal, consignada nesta provincia pelo capitão Paula Rios, pretextando vicios na redacção da procuração passada ao supplicante pelo mesmo capitão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio do brigadeiro commandante das armas, informando ácerca do requerimento do alferes do 9º. batalhão de infantaria, João Paulo de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do chefe de policia, solicitando o pagamento da despeza que fez o delegado do termo do Bonito, com o sustento dos prezos pobres da cadeia do mesmo termo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito, apresentando o pret dos cornetas do batalhão 26º da mesma guarda nacional.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito do subdelegado da freguezia de Gravata, communicando o assassinato do cidadão Joaquim Alves Lima.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

— 23 —

Requerimento de Bernardo Luiz Ferreira Cezar Loureiro, ajudante da colonia militar de Pimenteiras, solicitando ser pago dos seus vencimentos do mez de março, que tem deixado de receber por não haver credito na respectiva thesouraria.—Dirija-se ao Sr. director da colonia militar de Pimenteiras, pelo qual devem ser feitos os pagamentos das despezas da colonia.

Dito de Francisco José Baptista, pedindo o pagamento da quantia de 15$ de salarios, que venceu como servente das obras da casa de detenção.—Requeira quando for solto.

Dito de Joaquim Francisco Duarte, offerecendo mais a quinta parte do preço, por que foi calculado o arrendamento da casa da praça da Boa-Vista, pertencente ao patrimonio dos orphãos, da qual he o supplicante inquilino.—Remettido ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para tomar na devida consideração.

Dito de João Paulo Gomes de Paiva e Martinho da Silva Costa, pedindo se encaminhe ao governo imperial os requerimentos, em que solicitam ser providos no officio de escrivão de orphãos do termo do Limoeiro.—Paguem os direitos nacionaes.

Dito de Sebastião Antonio de Albuquerque, pedindo o mesmo.—Apresente o termo de exame de sufficiencia.

Dito de José Ricardo Coelho, pedindo portaria para um seu filho seguir para a Europa.—Passe passaporte.

Officio do brigadeiro commandante das armas, apresentando para o fim conveniente a acta do conselho de investigação que se procedeu por occasião da fuga do soldado Joaquim Francisco dos Santos, preso em tratamento no hospital regimental sob a guarda do segundo sargento do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional Eustaquio Zeferino da Silva Braga e do soldado do sexto batalhão de infantaria José Emiliano de Barros.—Remettido ao Sr. Dr. promotor publico da comarca do Recife, para promover o processo dos culpados na forma da lei.

Dito do chefe de policia, solicitando o pagamento das diarias abonadas a quatro recrutas e a' escolta que os conduzio do districto de S. Bento, em Garanhuns, para esta cidade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes, a importancia do pret junto em duplicata, e das diarias abonadas aos recrutas mencionados na relação tambem junta, dos quaes os tres primeiros foram destinados para o exercito e o ultimo para a armada.

Dito do director interino das obras publicas, informando acerca dos requerimentos de João Martins de Barros e Antonio Francisco da Costa Braga sobre a concessão de terrenos de marinha.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar os necessarios titulos aos dous proprietarios na forma indicada.

— 24 —

Requerimento de Antonio Pinheiro da Palma, tabellião da comarca do Rio Formoso, pedindo 30 dias de licença para vir a esta cidade.—Requeira ao respectivo juiz.

Dito de Bernardo da Veiga Leitão Arnoso, boticario do presidio de Fernando, pedindo o pagamento de seus ordenados.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar na conformidade do officio de 8 de agosto de 1857.

Dito de Franklin Minervino Martins, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita ser nomeado amanuense da mesa do consulado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco Pedro Vinagre, pedindo ser removido da prisão do estado-maior do corpo de policia para o quartel das Cinco Pontas.—Declare o supplicante se tem honras militares por qualquer titulo.

Dito de João Carlos Augusto da Silva, pedindo pagamento do que dispendeu com o fornecimento de 47 canadas de azeite de côco para a illuminação do palacio da presidencia.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

Dito de Manoel Antonio da Cunha e Albuquerque, pedindo se encaminhe ao governo imperial, o requerimento em que implora a S. M. o Imperador o perdão da pena, em que foi condemnado por crime de deserção.—Declare o supplicante o batalhão a que está addido.

Dito de Manoel José de Almeida Nunes, pedindo o pagamento da quantia de 100$, de velas stearinas, que forneceu para a illuminação do palacio da presidencia.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

Dito de Maria Luiza da Conceição, pedindo permissão para ir ao presidio de Fernando.—Indeferido.

Dito de Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque, pedindo a entrega de uns documentos annexos a uma sua petição existente na secretaria do governo.—Deferido.

Officio do chefe de policia, solicitando o pagamento do que dispendeu o ex-delegado do termo de Flores, capitão Brasilio de Amorim Bezerra, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento existente no dito termo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito da administração dos estabelecimentos de caridade, pedindo se mande admittir no arsenal de marinha o menor exposto Herculano.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Dito da camara municipal do Recife, representando e pedindo providencias para se reparar o estrago que tem soffrido o calçamento das ruas desta cidade com a inhumação dos canos para a illuminação a gaz.—Informe o Sr. director das obras publicas, tomando as providencias convenientes.

— 26 —

Requerimento de Emigdio Francisco de Souza Magalhães, musico do nono batalhão de infantaria, offerecendo a Dimas de Oliveira Barcellos para por elle finalisar o tempo do seu engajamento.—Não he idoneo o substituto offerecido.

— Officio do commandante superior da guarda nacional do Recife, apresentando, instruido de sua informação, o requerimento em que o alferes porta bandeira do oitavo batalhão de infantaria pede tres mezes de licença.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

— Dito do inspector do arsenal de marinha, communicando haver sido preso a ordem do subdelegado do Recife o Africano livre Daniel.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— Dito ao major director da colonia militar de Pimenteiras, communicando que as praças do destacamento não tem recebido ainda os seus vencimentos dos mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito do mesmo, communicando que a thesouraria de fazenda, não tem querido aceitar o pagamento que por ordem da presidencia fizera ao major sub-director da colonia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 27 —

Requerimento de Estevão dos Anjos da Porciuncula, carcereiro da cadeia da villa do Cabo, pedindo o pagamento de seus vencimentos que ha deixado de receber por falta de quota.—Requeira a thesouraria.

Dito dos empregados da secretaria de policia, idem.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

Dito de José Antonio de Araujo, pedindo se encaminhe ao governo imperial, o requerimento em que solicita permissão para alfandegar os armazens que tem no Forte do Matos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de José Caetano Pereira de Queiroz, major reformado da extincta guarda nacional, pedindo se mande que a thesouraria de fazenda declare qual a importancia, que o supplicante alli deve pagar, dos direitos correspondentes a sua reforma no referido posto de major.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar effectuar a cobrança de que se trata, em visto da nota que acompanhou o officio da presidencia de 20 de setembro de 1855; certo de que na secretaria de estado dos negocios da justiça, ja foi sanado o equivoco de ser o supplicante contemplado na referida nota com o nome de José Caetano Pereira de Medeiros.

Dito de John Donnelly, pedindo o pagamento do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento existente na ilha de S. Aleixo.—Satisfaça o disposto no aviso de 9 de novembro de 1857.

Officio do Dr. chefe de policia, solicitando admissão no collegio das orphãs para a menor desvalida Laurinda.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito do regedor do Gymnasio, apresentando a conta da despeza com alguns concertos effectuados na casa de despejo do mesmo Gymnasio.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito do vigario da Varzea, pedindo a consignação de 2:000$, as obras de sua matriz. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXTERIOR.

LISBOA 7 DE ABRIL.

De como foi dissolvida a camara dos deputados.

Nos paizes, cujo regimen he constitucional, o appello para a urna fora dos periodos ordinarios, he sempre caso grave, e que não pode passar desapercebido aos olhos dos que se interessam pelas cousas da nossa terra.

A dissolução he um acto do poder moderador, e a carta deixou o chefe ao estado na maior latitude para o exercer proficuamente.

O « salus populi », esta formula sagrada, cujos abusos enegrecem tantas paginas da historia dos povos, he a unica pela que a carta estatuio nos casos de prorogação, ou adiamento das côres geraes, e dissolução da camara dos deputados.

O legislador não podia ignorar o alcance politico de semelhante principio; menos ainda lhe poderiam ser desconhecidos os grandes males que vieram á humanidade por esta valvula de segurança social: mas por outro lado se tornava impossivel o exercicio do poder moderador nestas hypotheses, sugeitando a regras fixas e immudaveis.

Nesta parte o chefe do estado fica com os braços inteiramente livres; e a sua prudencia, a verdadeira conselheira, e a mais forte salvaguarda das liberdades publicas. As obras dos homens nunca chegam a' perfeição; e quando sonhamos em fechar a porta a todos os abusos possiveis; emaranhamo-nos numa rede de utopias, da qual com difficuldade sahiremos airosa e convenientemente.

O decreto, que dissolvêra a camara dos deputados em 26 de março ultimo, tem sido avaliado por modo diverso pelos orgãos da imprensa.

Uns consideram-o não só desnecessario, mas inopportuno, e até contrario ás praxes constitucionaes.

Tem-se querido ver neste acontecimento uma prova de parcialidade da parte do poder moderador, donde unicamente dimanára.

A muita gente parecia impossivel uma dissolução, quando o governo nessa camara conservava maioria.

Outros aceitam com agrado o facto, porque o haviam pedido muitas vezes nos artigos dos seus jornaes; porem sempre buscam pecha que ponham na deliberação tomada.

Nós temos lido, e ouvido estas e outras muitas versões, incluindo as opiniões dos amigos do governo, que attribuem tudo ás opposições como era natural.

Como não militamos, nem no campo ministerial, nem colligado; e como a nossa tarefa seja somente registrar os acontecimentos politicos do dia, e fazer-lhes algumas leves annotações, afim de que para o futuro melhor se possam interpretar, ahi lançamos o nosso parecer sobre este acontecimento, o qual, quer se queira, quer não, ha de ser de grande alcance no campo da politica.

Esta camara hoje defunta, fôra muito infeliz desde o berço até a cova.

Antes de ser eleita já se faziam prognosticos aterradores a seu respeito.

Depois de constituida, nunca lográra dias de ventura; de uma compleição um pouco rachitica, desajudada inteiramente dos auxilios indispensaveis na infancia; faltando-lhe uma arvore robusta e copada, a' cuja sombra se abrigasse nos caniculares politicos; arrastára uma existencia, a qual sem grave injustiça se podiam conceder os fóros da vegetação.

Nós sempre fomos mais humanos para com ella; e nunca a julgamos com tanta severidade.

Entendemos que se poderia governar com esta machina, se bem que concordassemos que não havia sahido muito bem vasada do molde eleitoral.

Composta de diversas fracções, pertencentes aos antigos partidos; com uma opposição forte em numero, e em recursos parlamentares; com a maioria fluctuante, incerta, desanimada pela presente, e descoroçoada pelo futuro, pouco se podia contar com ella.

No meio desta seara de cartistas mais ou menos ferrenhos; regeneradores de segunda edição; e historicos ministeriaes, et ultra, appareceram algumas plantas exoticas, uma especie de cogumelos, ou tortulhos politicos, que apezar de se baptisarem com o pomposo nome de eclecticos, mal se poderiam incluir em qualquer das classificações até hoje conhecidas.

Na presença de um composto, ou aggregado de elementos tão heterogeneos, era facil o prognostico da sua incapacidade politica.

A estes principios dissolventes accresceu a conveniente direcção, tão necessaria nos corpos deliberativos, e que a esta camara faltou em larga escala.

Por melhor constituida que ella se achasse, não havendo regularidade, e forte iniciativa nos seus trabalhos, nenhum resultado se poderia esperar. Os abalos, e mudanças nas regiões do poder executivo que ella observou logo que se reunira: os symptomas de certa debilidade chronica em todos os actos ministeriaes, eram motivos mais que muitos para enfraquecer a mais robusta organisação parlamentar. A' tibieza na maioria, correspondia certo ardor, e animação nos campos opposicionistas, os tiroteios ameudaram-se, e nestas refregas de pequeno alcance, entretinha-se o fogo sagrado em uns, levando-se ao centro d'estoutros uma continuada desanimação.

A opposição, que ao entrar na camara, olhava o poder como fructo de longa peregrinação, começara a cobrar brios, e a conceber esperanças na presença da morbidez do gabinete e da maioria.

Abandonando por isso aquelle campo onde as opposições consomem muito tempo e trabalho; lavrando a terra, semeando, e não desprezando cuidado algum até que chegue a maturidade dos fructos; a opposição lançara-se no caminho das emboscadas, applicara toda a sua energia aos commettimentos, e assaltos a cidadella do poder, nos quaes a audacia sempre corre parelhas com os perigos inherentes de tes de uma vida aventurosa.

Esta excitação febril, que as mais das vezes se torna contagiosa, communicou-se ao velho senado, que por indole, e por todas as condições caracteristicas da sua organisação constitucional, deveria ser inaccessivel a estes andaços, que em certas epocas accommettem os corpos politicos.

As sessões n'uma e n'outra casa legislativa tornaram-se tempestuosas, e excessivamente acaloradas; a ponto de que mais de um escandalo tivemos que presenciar.

Porém semelhantes desvios da vereda que a prudencia marca não podem attribuir-se a qualquer perigo eminente; nem ao fogo do convencimento na solução das grandes questões sociaes; eram fogachos da impotencia na escalada do poder, sem que estivessem promptos todos os trabalhos indispensaveis para o assalto.

Em tal situação verdadeiramente anormal, não sendo possivel que a opposição recuasse no plano inclinado em que se lançara; não devendo esperar-se que a maioria sahisse de repente de uma tão prolongada lethargia: sendo igualmente ja tarde qualquer esforço da parte do gabinete para repor o machinismo politico nos seu gonzos naturaes; por quanto, fôra a inopportunidade do momento accrescia o acharse esta importante mola desencaixada do seu lugar proprio; era pois chegado o momento da intervenção do poder moderador, a dissolução tornara-se uma necessidade politica, como remedio heroico, e indicado nas grandes enfermidades sociaes.

Os bandos politicos que por ahi blasonam de força que não tem, que ameaçam os céos e a terra, apezar de se lhes descobrir sua fraqueza nos pomposos e mentidos cartazes, com que pretendem embellecer a multidão; lançam-se reciprocamente as culpas, e despregam mais ou menos acrimonia, segundo a profundade da ferida que lhes causara semelhante golpe; porém a nossa opinião e que nenhum delles póde atirar a pedra a adultera; ministerio, maioria e opposição, todos concorreram com o seu contingente para este desenlace inevitavel. Segundo nos parece nenhuma destas tres entidades, gyrou na orbita propria, nenhuma dellas correspondera a sua missão.

Um dize tu, direi eu, pode só azedar mais os espiritos; mas nada remediar.

A lição não deve perder-se; mas o bom conselho a seguir-se agora he o do grande Pombal na occasião do terramoto, enterrar os mortos, e cuidar dos vivos. A politica, sendo uma luta perenne, não consente descanso, nem tregoas, tanto para os governos como para as opposições. Quem se não previne do mais leve descuido, quem julga que se pode dar um pequeno descanso, ou somno passageiro, morre. Revesam-se as sentinellas, mas o serviço não para, porquanto a roda das necessidades sociaes volve-se em seu gyro constante.

Os diversos partidos em que nos achamos fraccionados, conscios da sua fraqueza, colligam-se e se preparam para a luta eleitoral. Todos creem nos meios constitucionaes, todos se prestam para dar a batalha no campo da legalidade; he um nobre empenho, he um espectaculo grandioso, que de todo nos enleva a alma !!!

Quando as instituições livres chegaram a radicarse a um tal ponto, quando no meio da excitação de tantas paixões encontradas, ninguem se lembra de meios violentos, todos aspiram a triumphar abraçados ao codigo das nossas liberdades, he para nos orgulhar do nosso estado de civilisação.

Vença quem vencer neste pleito solemne, comtanto que se guardem todas as formalidades do processo e que nenhum dos contendores tenha de queixar-se de violencia, ou de qualquer desvio de autoridade; o paiz lucrará sempre.

Como a nossa tarefa seja a do historiador imparcial, e a logica não permitta que guardemos silencio acerca de qualquer illação que deva tirar-se dos factos occorridos; e como a entidade governo se não pode considerar innocente e estranha a confusão que motivara a intervenção do poder moderador, parece boa politica, e por isso devemos esperar da parte desse elemento constitucional prompto reparo nos desvios de roda executiva, porque os seus movimentos nos parecem ter concorrido para o desmancho ja reconhecido, e em parte remediado.

Nos nossos anteriores artigos ja haviamos expendido a nossa convicção a semelhante respeito; os factos ulteriores em nada alteraram os nossos raciocinios. O pensamento politico do governo não admitte hostilidade; porém, o seu desolvimento nos diversos ramos de administração, não nos parece convenientemente realisado.

« Amicus plato, sed magis amica veritas.»

* * * A. M.

(*Journal do Commercio*, de Lisboa.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

7 de abril de 1858.

A grande preoccupação do mez que se findou foi a existencia e a manutenção da alliança anglo-franceza, sahida entretanto toda das explicações trocadas entre os dous governos.

O futuro do ministerio Derby não tem tomado consistencia, as discussões proximas do parlamento não são feitas para assegura-la. O ministerio Cavour esta' ameaçado da sorte que teve o ministerio Palmerston. As questões dinamarqueza e moldo-valacas ainda aguardam a sua solução. Tem-se no Oriente e no extremo-oriente o preludio de successos consideraveis.

Em Paris as preoccupações do corpo legislativo neste mez perderam da sua gravidade, ja' não se trata das medidas de segurança geral, que tinham abalado a opinião publica em França e no estrangeiro; trata-se mui simplesmente de penalidades a estabelecer contra a usurpação dos titulos de nobreza. O differentes orgãos da imprensa ja' tinham tratado da questão: uns considerando esta usurpação igual a um delicto, pediam a repressão por novas disposições, dictando penas mais ou menos severas, outros não viam nisto mais do que o resultado inoffensivo de uma vaidade exagerada sem duvida, mas encontravam um correctivo sufficiente na opinião publica, que segundo elles faz justiça a essas usurpações de titulos e de qualidades; outros ainda achando necessario levantar uma barreira contra um abuso reprehensivel, pensavam que sem recorrer a uma lei especial, fora sufficiente restabelecer no codigo penal um paragrapho que tinha desapparecido, e cuja unica inscripção se tornaria um freio ao maior numero das usurpações.

He esta tambem a opinião do conselho de estado, que elaborou o projecto de lei, que o governo acaba de enviar ao corpo legislativo. A disposição proposta he concebida nos termos seguintes: « Qualquer pessoa que usar publicamente um trajo, um uniforme, ou uma condecoração que lhe não pertença, ou que attribuir sem direito, um titulo de nobreza, será punido com uma prisão de seis mezes a dous annos, e com uma multa de 500 a 5,000 francos. Só podera' ordenar a inserção integral ou por extracto da sentença nos jornaes que designar, a custa do condemnado.» Mas quanto ao processo e ao espirito que deve presidir, o projecto não entende confiar aos tribunaes o cuidado de proceder a uma sorte de revisão geral de todos os titulos de nobreza. Nenhum espirito sensato pode parar nesta supposição. Não seria nem justo nem prudente remontar a origem das possessões mais ou menos antigas, para ahi procurar abusos e fazer recahir o castigo sobre a posteridade daquelles que os tivessem commettido.

Os magistrados comprehenderam que elles devem perseguir e punir as usurpações flagrantes sobre as quaes não ha nem erro nem illusão possivel, cujo dia e hora podem ser indicados, que nada explica e não justifica. N'uma palavra, não fora melhor deixar qualquer usurpação desta natureza, punivel pela opinião publica, juiz soberano em semelhante materia?

Parece que o dia 24 de fevereiro e 5 de março eram para as sociedades secretas da demagogia franceza, a occasião de manifestações projectadas, mas immediatamente suffocadas sobre diversos pontos do territorio. O rumor publico assoalhou o boato em taes proporções, que nada julgamos melhor do que citar a este respeito o orgão official do governo: « Apezar do horror que tem provocado em todas as paragens o attentado de 14 de janeiro, e a explosão geral das sympathias em favor da dynastia imperial, anarchistas, cujo pequeno numero não desanima, queriam segundo um santo convencionado, fazer nascer certa agitação. Elles preparavam, sobre diversos pontos da França, movimentos que sem offerecer perigo para a manutenção da ordem, bastavam para entreter alguma inquietação nos espiritos. A 24 de fevereiro prisões simultaneas operadas mallograram estes projectos criminosos, e occasionaram a descoberta de armas e munições de guerra e de correspondencias comprometedoras. Tem-se singularmente exagerado o numero destas prisões; ellas se limitam a 50 dos principaes agitadores em Paris, 20 em Lyon, 12 em Marselha, e um termo medio de 4 para 40 departamentos do imperio. Apezar desta precaução formou-se uma reunião em Paris em a noite de 4 para 5 de março. Medidas firmes e vigilantes o fizeram abortar e determinar [illegible] novas prisões. Um motim em Chalous-sur-[illegible] [illegible]ou-se ao plano de agitação systematica, condemnado pelo procedimento resoluto dos homens honesto[illegible]

A proposito de [illegible] justiça: a sentença do tribunal dos jurados de [illegible] de fevereiro passado, relativo ao attentado de [illegible] de janeiro, recebeu a sua execução.

A pena de Rudio foi commutada em prisão perpetua com trabalho, Pieri e Orsini soffreram a pena capital a 13 de março. Na sua residencia na prisão da Roquette, para onde elles foram transferidos depois de terem interposto recurso para o tribunal de Cassação, conservaram o caracter e a attitude que haviam tido durante o curso dos debates. Orsini impassivel e placido fallava pouco, e permanecia quasi constantemente mergulhado em uma meditação silenciosa. Pieri estava dominado por uma sobre-excitação continua, fallava e gesticul[illegible]santemente, discutindo sobre todas as [illegible] os guardas.

A 11 foi regeitado o recurso, na noite [illegible] para 13 o cadafalso foi levantado ao clarão de tochas, no meio de um apparato militar consideravel; de manhãa, o momento fatal foi annunciado aos condemnados. Orsini conservou a sua placidez e a sua impassibilidade, apenas pronunciou uma palavra em italiano para dizer a Pieri que se aquietasse. Pieri com effeito, cada vez mais sobre excitado ostentava uma segurança e uma coragem facticias. Dentro em pouco o prestito se poz em marcha, e ambos com os pés descalços, envoltos n'uma comprida camisa branca, com a cabeça coberta com um véo preto, sahiram da prisão. Elles galgaram os degráos do cadafalso, e chegados sobre a plata-forma, elles ahi permaneceram durante a leitura da sentença de condemnação. Immediatamente depois, os executores se apoderaram de Pieri, que fazia vans esforços para continuar o cantico dos mortos dos Girondinos que elle havia entoado, e cuja voz expirou sob o cutello. Orsini que até ahi permanecera silencioso, bradou então: Viva a Italia! Viva a França! Depois entregou-se ao carrasco. Uma multidão immensa assistia a esta grande expiação.

Tal he o ultimo episodio desse drama que tem compromettido a alliança anglo-franceza.

O imperador se fez o autor anonymo de uma brochura, em que a questão ha sido elucidada com o espirito de uma alta imparcialidade, e o tom de uma moderação, que tem augmentado a importancia que semelhante documento devia a sua origem, eis aqui um resumo succinto deste opusculo.

A alliança anglo-franceza he muito mais importante, do que o direito de inviolabilidade dos frequentadores do Temple-Bar em Londres, e a alliança anglo-franceza ha sido sempre da parte da França o objecto de dedicação mais leal.

Nos campos de batalha da Criméa, quando o exercito do general lord Raglan soffria crueis tratos, a França não mercadejou com os seus deveres. Nos conselhos da diplomacia em que a generosidade e os sentimentos cavalleirosos não são de uma esteril obrigação, nem de um exercicio habitual, a convicção da sua força só lhe inspirou os movimentos de uma politica moderada e conciliadora. Com tudo, depois da assignatura da paz, as divergencias de interpretações hão feito esquecer em Londres as recordações da Criméa, os perigos partilhados, os serviços prestados.

A França guardou toda a sua moderação, e quando mais tarde a revolta arrebentou nas Indias, ella não se aproveitou disto para se mostrar mais exigente para com a sua alliada, então sob o peso dos mais graves e dos mais assustadores embaraços. Quando arrebentavam as bombas de 14 de janeiro, alguem se lembrou em França de que as conjurações, formadas precedentemente contra a vida do imperador, haviam sido como esta ultima, preparadas, organisadas, executadas pelos refugiados de Londres; consideraram-se estas tentativas repetidas, como advertencia, vio-se nisto a indicação de grandes deveres para todos os governos, e sómente ouvio-se um grito pedindo duas cousas, o afastamento dos assassinos condemnados pela justiça, a interdicção da apologia publica do assassinato pelos jornaes e nos meetings. Na Inglaterra enganaram-se voluntariamente, e fingiram crer que se tratava da abdicação do direito de asylo, como se este direito de asylo que a França exerce tambem mui largamente, e que protege os representantes, os defensores das causas vencidas, devesse ser confundido com o direito de refugio que rouba os assassinos a' responsabilidade dos seus crimes. Se a França se recusa a crer que a legislação actual da Inglaterra basta para pôr fim a este estado de cousas, o imperador expondo a situação, appella para a lealdade do governo inglez afim de que elle dê satisfação a' justiça, a' moral e ao direito das gentes.»

Depois da explicação official de qualquer malentendido entre os dous governos alliados, o imperador chamou o seu embaixador na côrte da rainha Victoria, o conde de Persigny, e collocou em seu lugar o marechal Pelissier, duque de Malakoff. Esta escolha de um official, cujos todos antecedentes são universalmente conhecidos, para occupar um cargo diplomatico, tem um caracter que não pode escapar a ninguem. Algumas pessoas pronunciaram a este respeito a palavra de intimidação; outras pensam ao contrario que ter escolhido a recordação viva da gloria e dos perigos communs, he mostrar as mais lisongeiras sympathias pela alliança: a imprensa ingleza he desta ultima opinião.

Emfim, o governo francez completou as suas medidas de segurança geral, tomou precauções ácerca dos passaportes de que devem ser munidos os estrangeiros que entrarem no solo francez, pensando que ha miseraveis, a' cuja entrada cumpre pôr obstaculos.

Em Londres, a prorogação do parlamento necessitada pela installação do novo ministerio, ja' expirou. A abertura da sessão teve lugar a 10 de março. Na camara dos communs, depois do juramento prestado pelos deputados reeleitos, e que fazem parte da nova administração, lord Derby annunciou que o governo havia recebido um despacho do conde Walewski, ministro dos negocios estrangeiros em Paris; terminando de uma maneira honrosa para os dous paizes as difficuldades que tinham apparecido.

Um despacho de Lord Malmesbury ao conde Cowley em Paris, um despacho do conde Walewski ao conde de Persigny completaram as explicações sufficientes, e pozeram fim a todas as desintelligencias. A França em tudo isto se mostrou muito superior em materia de reserva, de bom senso e de moderação: durante as tempestades levantadas em Londres, Napoleão III escrevia com o seu proprio punho a seu embaixador: Não me illudo sobre a pouca efficacia das medidas que se poderiam tomar, mas será sempre um bom processo que suavisara' aqui muitas irritações. Digne-se explicar aos ministros da rainha a nossa posição; não se trata hoje de salvar minha vida, trata-se de salvar a alliança!

Logo, esta' bem averiguado que a França não entendeu, a proposito de direito de asylo, exercer uma pressão sobre a Inglaterra. Não são por meio de sorprezas diplomaticas que a França reivindica no mundo a parte de influencia que lhe asseguram as suas tradições. Pelo orgão do seu embaixador, em presença de uma conspiração permanente ella não teve outra intenção mais do que indicar ao governo britannico o que lhe parecia ser para ella uma fonte de perigo, e chamar a sua attenção sobre uma insufficiencia presumida da sua legislação.

O gabinete Derby nas suas circumstancias retirou a lei contra os conspiradores, apresentada pela administração precedente. Procedendo desta sorte, elle se compromettera moralmente para com a França a provar-lhe que a legislação actual he sufficiente para fulminar os crimes e os delictos commettidos ou preparados sobre o territorio britannico por estrangeiros, contra os governos vizinhos. Para com o seu proprio paiz, o gabinete Derby contrahio neste sentido um compromisso politico, ao qual elle não se poderia subtrahir sob pretexto algum. Foi a adopção da emenda Gibson, que motivando a retirada dos Whigs, deu o seu caracter a administração tory sobre a questão dos refugiados; a emenda Gibson foi ao mesmo tempo uma censura para lord Palmerston e um laço para lord Derby. Os governos parlamentares são praticados nestas condições rigorosas: as camaras impõem as suas vontades aos ministros escolhidos nas suas maiorias pela corôa. Todos se recordam dos termos desta emenda Gibson: « A camara dos communs esta' prompta em qualquer epoca, a coadjuvar, a corrigir qualquer defeito na lei criminal, que depois de um inquerito conveniente forem provados existir: mas ella não pode deixar de lamentar que o governo de S. M., antes de convidar a camara a emendar a lei, não tenha comprehendido que era do seu dever dar em resposta ao despacho importante do governo francez, datado em 20 de janeiro de 1858.»

Tal he o contrato que o gabinete Derby assignou, ao entrar para os negocios: inquerito previo; pedido de explicações a dirigir ao governo francez. As explicações ja' tiveram lugar; resta o inquerito, a saber, o processo de Simão Bernardo.

G. M.

INTERIOR.

BAHIA.

A camara municipal desta cidade faz saber, que tendo terminado hoje a apuração final dos votos para um senador que tem de supprir a falta deixada pelo finado conselheiro Cassiano Esperidião de Mello Mattos, deu ella o resultado seguinte: Zacharias de Goes e Vasconcellos 1317, Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima 1259, José Thomaz Nabuco de Araujo 1008, José Ferreira Souto 997, José Augusto Chaves 654, Cornelio Ferreira França 428, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos 333, Pedro Autran da Matta e Albuquerque 279, João Joaquim da Silva 261, Luiz Barbalho Muniz Fiuza 245, João José de Oliveira Junqueira 219, Ernesto Ferreira França 22, Barão de São Francisco 8, Arcebispo da Bahia 4, Francisco Muniz Barreto de Aragão 4, Eduardo Ferreira França 3, Antonio de Souza Espinola 3, Innocencio Marques de Araujo Goes 3, Joaquim de Azevedo Monteiro 2, Barão Cajahiba, Barão de Cairú, Visconde dos Fiaes, Francisco Manoel Gonçalves da Cunha, Candido Ladislão Japiassú, João Pereira Ramos, Torquato Dutra Rocha, Casimiro de Sena Madureira com um voto cada um.

Para constar, o presente se publique pela imprensa e affixe nos lugares do costume.

Paço da municipalidade da Bahia, 12 de abril de 1858.—Francisco Antonio Pereira Rocha, presidente, Joaquim Antonio Moutinho Filho, secretario.

(*Jornal da Bahia.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Ao meio dia verificado numero legal e aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da secretario do governo, participando que se exigiram da directoria geral de instrucção publica as informações pedidas por esta assemblea sobre a pretenção de Umbelina Wanderley Peixoto.—Inteirada.

Outro do mesmo senhor, participando terem-se exigido as informações que foram pedidas sobre o requerimento do Sr. P. Baptista a respeito da distribuição dos talhos publicos feita pela camara municipal.—Inteirada.

Outro do mesmo senhor, remettendo o balanço, contas e orçamentos da camara municipal do Rio Formoso. —A' commissão de orçamento-municipal.

Outro, remettendo copia de um officio que fora dirigido pela presidencia a thesouraria provincial acerca da execução da lei provincial n. 429 de 13 de junho do anno passado pela qual se augmentou os vencimentos dos empregados das repartições, declarado no art. 1. da citada lei; assim como que em virtude da mesma lei foi elevado tambem a 400$ o ordenado do carteiro daquella repartição.— A' commissão de fazenda e orçamento provincial.

Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca e outros empregados da thesouraria provincial, tendo sido forçados a empregarem-se mais uma hora por dia no serviço de sua repartição, pedem que lhes seja concedida uma compensação aquelle serviço na razão de 20$ mensaes.—A commissão de ordenados.

Manoel Gouvea de Souza, arrematante da barreira da ponte dos Carvalhos, pede o abatimento no preço da arrematação, em referencia aos ultimos dous quarteis.—A' commissão de orçamento provincial.

Simplicio da Cruz Ribeiro e Antonio Rufino de Andrade Luna, professores de instrucção primaria do 2. grão, pedem augmento nos seus ordenados.— A' commissão de ordenados.

Joaquim José dos Santos Barraca, pede que no caso de serem adoptadas algumas medidas tendentes a reforma dos officiaes do corpo de policia, seja o peticionario contemplado no numero dos que devem ser reformados.— A' commissão de petição.

A irmandade de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados, pede que se mande correr duas partes d'uma das loterias que lhe foi concedida em beneficio das obras da igreja matriz, com preferencia a qualquer outra loteria.— A' commissão de petições.

O Sr. N. Portella (pela ordem) diz que havendo ha poucos dias apresentado um requerimento, pedindo que se solicitasse do governo copia da proposta offerecida pelo engenheiro inglez Mornay para a construcção de uma ponte sobre o rio Serinhaem, e tendo effectivamente chegado essa proposta acompanhada das informações da thesouraria provincial, do procurador fiscal e da directoria das obras publicas, requer que essa proposta e informações sejam remettidas a commissão de obras publicas para sobre ella emittir o seu parecer.

O Sr. Arruda Falcão requer que seja nomeado um membro para a commissão de justiça civil e criminal de que faz parte, em substituição do Sr. Brandão.

ORDEM DO DIA.

Continuação da segunda discussão do projecto, que fixa a força policial para o anno financeiro futuro.

Entra o art. 3.

O Sr. Rego Barros insiste nas considerações que ja produzio contra o projecto.

O Sr. Oliveira faz novas considerações em sustentação do projecto.

O Sr. Carneiro da Cunha diz, que a' primeira vista a disposição do artigo he justa, he razoavel, porque ninguem negará o premio a 25 annos de serviço, entende porém que não he a essa consideração só que se deve attender, mas que convém tambem saber se ha dinheiro para satisfazer a este acto de justiça.

O honrado membro diz que infelizmente pertence a commissão de orçamento, que tem com os seus illustres companheiros pensado maduramente, e que com pezar annuncia a casa, que se quizerem decretar as despezas do costume e se não se deixarem de adoptar as obras publicas, o deficit sera de 500:000$!

O illustre orador pergunta se n'uma provincia como a de Pernambuco sera' possivel, quando todo o movimento passa para o sul com a via ferrea, deixar de construir estradas para os outros pontos da provincia que vão decrescendo consideravelmente? Pergunta, se essas outras obras importantes em que a provincia se acha empenhada deverão paralysar no futuro exercicio para occorrer a essa outra necessidade de menor importancia?

O illustre deputado, diz que reconhece, que a posição dos officiaes de policia e dos demais empregados da provincia he na quadra actual terribilissima, por isso que o movimento ascendente, o augmento dos salarios não tem chegado até elles, porem entende, que as circumstancias especiaes da provincia, os seus grandes compromettimentos não consentem que ella por ora se empenhe em novas despezas, aliás menos necessarias do que outras, visto como a provincia tem a' esperar de seus representantes a satisfação de outras necessidades, que não o augmento de ordenados.

O honrado membro chama ainda a attenção da casa para uma circumstancia, e he que esse saldo de que tanto se tem fallado, não he tão avultado como se suppõe, que não he como se diz de 300 mais sim de cento e tantos contos, e que achando-se ja decretadas diversas despezas, taes como mesmo o augmento as praças de pret do corpo de policia, entende que he uma inconveniencia o ir tomar a provincia mais esse encargo nas presentes circumstancias, e assim tendo de votar contra o art. 3º do projecto, julgou não dever faze-lo silenciosamente.

O Sr. Mello Rego (Raphael): —Sr. presidente, inclino-me a aceitar a idéa concluida no artigo que se discute. Não posso porém aceita-la pela maneira porque esta' enunciada.

Eu acho que se esta casa, ja reconheceu e admittio como principio a conveniencia de no fim de um certo numero de annos, garantir aos funccionarios publicos um meio de subsistencia segura, que os ponha ao abrigo dos horrores da miseria, deve proceder do mesmo modo para com os officiaes de policia.

O Sr. Manoel Cavalcanti: —Esta casa ainda não, pode ser que o faça.

O Sr. Mello Rego (Raphael)—Quando digo esta casa refiro-me a assembléa; não me refiro nem a mim, nem ao nobre deputado, nem aos que em outro tempo fizeram parte da casa; refiro-me a assembléa provincial de Pernambuco.

Acho, digo, Sr. presidente, que se deve proceder de modo igual para com os officiaes de policia, que tambem são funccionarios publicos, que prestam serviços e serviços não menos importantes do que os outros empregados prestam, talvez mesmo mais valiosos, porque são prestados com grandes incommodos, com risco de vida, com derramamento de seu sangue etc. Ora, garantir aos empregados civis, no fim de um certo numero de annos, um futuro seguro, e nega-lo aos officiaes de policia, me parece uma injustiça (apoiado.)

O Sr. Oliveira: —Pode mandar uma emenda que eu aceito.

O Sr. Mello Rego (Raphael): —Sou pouco apto para emendar.

Veja, porém, que o artigo esta' redigido de modo que realmente da' lugar as reflexões que foram feitas pelo nobre deputado que fallou em primeiro lugar (o Sr. Rego Barros.)

O artigo diz que os officiaes serão aposentados;

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

2 DE MAIO DE 1858.

Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Sob este titulo acaba de sahir á luz um bello livro, contendo seis biographias de seis Pernambucanos illustres, acompanhadas de diversas noticias historicas, —monumento de gratidão e justiça, e verdadeiro tributo de reconhecimento e veneração, erigido pelos esforços e fadigas de uma alma generosa á sombras pallidas e mudas, que talvez ficassem para sempre esquecidas, sem este trabalho precioso.

Ha homens que ao passar por este mundo apresentam tal caracter e taes proporções, que a imaginação se apodera delles, e os consagra. A imaginação que he o verdadeiro artista, e o verdadeiro poeta fixa a expressão e a grandeza dessas figuras predestinadas, supprimindo-lhes todas as qualidades mesquinhas, todas as fraquezas, e tornando manifestas todas as suas bellas partes; então os homens illustres com este typo indelevel, são conservados na memoria de todos, passam de geração em geração com a maior admiração da posteridade, vão augmentar o thesouro legendario da historia, e tornam-se figuras verdadeiramente epicas, que serão no porvir uma grande lição, um bello exemplo, um modelo sublime, um complexo harmonioso consagrado pela imaginação das gerações futuras.

Foi esta tarefa magnanima que emprehendeu e nobremente executou o Sr. commendador A. J. de Mello, salvando dos abysmos do esquecimento algumas glorias immortaes da nossa provincia, e cercando-as com esse reconhecimento sympathico que sempre consola e encanta os vivos.

O distincto autor das—Biographias,—convencido de que a historia dos povos antes se encontra nas lendas, nas tradições e nas poesias populares, do que nos campos de batalha, nas proezas dos exercitos, no sangue dos martyres e nas tyrannias dos despotas, occupou-se primeiramente com os canticos suaves da musa pernambucana, que primeiro saudára o horisonte purpureo da patria, e primeiro colhera o perfume e o mel nos jardins encantados de uma natureza ainda virgem em todos os sentidos.

Assim, os primeiros capitulos do seu livro são consagrados a memoria de varios poetas illustres, nascidos nesta provincia, cujos trabalhos attestam evidentemente o vigor do talento aquecido pelos raios vivificadores e esplendidos do sol intertropical; mas este livro não he somente uma collecção de producções poeticas, he tambem uma pagina importante da historia de Pernambuco, enriquecida de notas curiosas, producto de um exame profundo de muitos phenomenos politicos, que tiveram lugar depois da gloriosa revolução de 1817 até os ultimos momentos do primeiro imperio brasileiro.

O preambulo com que o Sr. A. J. de Mello começa a sua obra, he digno da maior attenção dessa geração talentosa, que hoje corre após das seducções da gloria litteraria, a mais santa e mais veneravel de todas as illusões deste mundo.

Segundo o autor, «um dos serviços importantes que a sua terra devem os Brasileiros, he não deixar perder-se toda a sua litteratura antiga, mesmo tal qual he, como na maxima parte ja' se tem perdido, dando esta perda causa a suppor-se, que ella he absolutamente nenhuma. Cumpre não afrouxar no empenho de recolher e publicar esses restos preciosos, e dar-lhes perpetuidade, salvando igualmente do esquecimento os nomes dos seus illustres autores. Esta litteratura não he tão tenue e baça, que quasi se não veja, e nenhuma luz reflicta; as obras noticiadas e insertas nas revistas do instituto historico e geographico do Brasil o provam. De que apreço não são ellas dignas? De que louvores não são benemeritos aquelles Brasileiros, que em tempo mais remoto jaziam em falta absoluta de meios de instrucção, que lhes offerecesse o estado, e em tempos mais proximos quasi na mesma falta, sem que tivessem sahido do Brasil, alguns nem de suas provincias, quasi sem emulação, absolutamente sem fautores, antes desprezados, senão perseguidos, nenhum rico, alguns em triste penuria, e todavia comsigo se instruiram, escreveram e poetaram com tanto saber e gosto, que as suas poucas obras são e serão sempre lidas com admiração e recreio».

O que precede he um conselho animador, uma doce esperança para todos aquelles que sonham o futuro do paiz, na esphera elevada das sciencias e das lettras, mas não he um conselho mesquinho e egoistico, não tem por limites o horisonte desta provincia, he um appello generoso feito a todos os filhos da terra da Santa Cruz, cujas cabeças estão cheias de sonhos poeticos, e que tem diante de si os mais preciosos assumptos para cantar, desde a ballada até o idylho, desde o idyllio até o dithyrambo, desde o dithyrambo até a ode, desde a ode até o poema epico, até o dia em que se possa definitivamente sentar no throno do verdadeiro cantor.

Quatro biographias são dedicadas á memoria de quatro Pernambucanos illustres pelas lettras, e duas a dous capitães, que em verdade são duas glorias immortaes da coragem e valor desta provincia.

Mas o sentimento de patriotismo que induzio o Sr. Mello a emprehender este trabalho, não se limita sómente aos mortos. O nosso distincto comprovinciano, o Sr. Maciel Monteiro, tambem occupa varias paginas das « Biographias », com diversas das suas producções. Entre estas producções do Sr. Maciel Monteiro encontramos uma, que não podemos resistir a tentação de trasladar para aqui; he uma das mais sympathicas composições poeticas que conhecemos; he dedicada a um anniversario, celebrado no dia 25 de março de 1819:

Trôa o canhão terribil, que apregôa
Os patrios foros em marcial linguagem:
Eis o dia, Senhora, de pagar-vos
O annuo feudo da minha vassallagem.

Mais uma vez o astro soberano
Seus dominios correu no firmamento;
Hoje assente em seu throno, ei-lo que espalha
Graças de luz ao vosso nascimento.

Balançando-se n'haste voluptuosa,
Quão linda gala trajam hoje as flôres!
Dir-se-hia, para gloria de enfeitar-vos,
Qu'orvalhou-as na aurora a mão d'amores.

As aves, que na selva a alva saudam
Com seus molles cantares a' porfia,
O perfume nas rosas aspirando
Os ares embalsamam de harmonia.

O sol tem mais folgor, a flôr mais mimos,
A ave mais doçura em seu trinado;
Ah? como o coração dobrou seu fausto
Neste dia, Senhora, abençoado!

Tudo obedece a' voz do Eterno
Rendendo cultos a' belleza tanta!
Só o Bardo na lyra envolta em crepe,
Se emprehende cantar, geme, não canta!

Muda a lyra, na qual sagrei outr'ora
Tantos hymnos de amor a' formosura:
Se do prazer dedilho as cordas d'ouro,
Vibrar a corda sinto d'amargura.

Mas ja que em vosso gyneceo risonho
Não pode o canto meu ser hoje ouvido;
Dai, Senhora, que aos echos da alegria
Ao menos se misture um meu gemido.

Ah! se em pomposo altar a divindade
Insenso, flôres, canticos aceita,
O orar do Infeliz tambem acolhe
E as lagrimas do Afflicto não regeita.

A mesma urna, que no Tabernaculo
Recebe o ouro farto da Opulencia,
Tambem, modesta aos votos de humildade
A oblação recolhe da Indigencia.

Pequeno he meu tributo: ei-lo qual posso,
Qual me he dado pagar-vos reverente:
Não he o dom opimo do Opulento,
He sim a escassa offrenda do Indigente.

Esta inspiração tremula de emoção e de enthusiasmo, he um dos reflexos mais brilhantes do grande poeta em toda a accepção do vocabulo, he um dos brados mais sympathicos do cantor pernambucano, que com as suas melodiosas e divinas producções tem encantado a sua geração, desde a morada mais humilde até as residencias mais opulentas.

Entre as biographias do erudito Sr. A. J. de Mello, ha uma que por si só era bastante para eternisar o nome do autor no coração dos Pernambucanos: he a consagrada a Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque: he por que este nome he uma recordação contemporanea, por assim dizer, para o Sr. A. J. de Mello, he por que este nome he uma saudade santa, que lhe deixou o seu mestre e companheiro de prisão victima, como elle, da oppressão do despotismo, que em outros tempos pesou sobre esta provincia.

He neste artigo que o autor manifesta todo o seu amor ardente pela liberdade, e todo o seu sentimento de gratidão de memoria do homem ja feito, que lhe dirigira os primeiros passos na carreira das lettras. « Despreze-se embora a insania estulta do trovador enfadonho, burlesco arremedo da linguagem divina, diz elle fallando de Mahometh, mas salvem-se da injusta proscripção do nosso esquecimento os nomes dos predilectos das musas, e decore hoje a nossa chronica e de Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque, senão com a riqueza e primores que desejaramos, ao menos do modo que o permitte a debilidade de nossas forças.» He o voto da sympathia mais pura que liga dous corações neste mundo, e dous espiritos nas espheras celestes da creação.

Ora, não admira que os filhos desta época de liberdade e progresso apresentem trabalhos da ordem destes que nos tem dado a musa fadada do Sr. Maciel Monteiro; pois que, como ja dissemos em outra occasião, o que fara' a honra eterna deste seculo, he que as sciencias e as lettras, até então exclusivamente nas mãos de alguns espiritos corajosos e privilegiados, se tem tornado a preoccupação das multidões, he que cultivadas por todos, ellas fazem progressos immensos, por meio dos quaes abraçam hoje toda a esphera das realidades que nos cercam, he que vulgarisadas, e tomadas accessiveis a todos, revelam a todos os instantes em torno de nós um mundo de maravilhas por muito tempo encerradas no gabinete de alguns homens escolhidos, hoje derramam em todas as partes a sua luz prestigiosa que illumina tudo, e com as suas producções incessantes vão enriquecendo a geração actual.

Assim, não sorprende hoje o grão de prosperidade intellectual a que se tem chegado. Mas nessas épocas remotas de privilegios de todo o genero e de um despotismo brutal, são dignos de todo o acatamento e de toda a veneração os trabalhos desses varões illustres, que entre nos deram os primeiros passos na estrada das letras e das sciencias, e que algumas vezes sacrificaram a propria vida para nos legarem a porção de liberdade de que hoje gozamos. Honra pois a estas sombras illustres, que o Sr. Mello, inspirado pelo ardor do patriotismo litterario, evocou dos abysmos do esquecimento.

Ainda repetimos, he na biographia de Manoel Castano de Almeida e Albuquerque, onde o autor derrama os thesouros da sua alma de poeta, e todo o amor que consagra a' sua patria; e a critica prudente, esclarecida e philosophica, que elle faz acerca da dissolução do nosso congresso constituinte, e da revolução de 1824, he uma pagina eloquente e preciosa, que certamente ha de passar para a nossa historia: são successos contemporaneos do autor, e por elle apreciados hoje, com a calma e a prudencia que só os annos dão.

Para que o leitor faça uma idéa aproximada do estro poetico de Almeida e Albuquerque, copiaremos aqui uma poesia que elle dedicou a duas senhoras da cidade da Bahia, de nomes Delfina e Custodia, que foram duas ou tres noites de sabbado tocar e cantar, de fóra da cadeia daquella cidade, onde se achavam presos centenares de Pernambucanos illustres, inclusive Manoel Caetano, por causa da revolução de 1817.

Isto nos traz a' memoria um episodio da historia dos Girondinos por Lamartine, no qual figurom duas heroinas francezas, que levadas pelo amor que consagravam a dous officiaes do exercito de Demourier, deixavam a casa paterna todas as noites, e iam para um posto de guarda partilhar os perigos que corriam de dous jovens officiaes francezes.

Procedendo dest'arte as duas Bahia nas queriam demonstrar não só a sympathia e respeito que tributavam ás victimas da liberdade, mas tambem quanto se lhes tornaria a situação e a sorte feliz, se isto não dependesse mais que de suas vontades. Em nossa opinião he uma poesia que denota o grande talento do autor:

Os anjos não cantam sós,
E quando Delfina canta
Anjo Custodio me encanta,
Tendo compaixão de nós.

Fallei primeiro em Delfina
Como visita de fóra,
Mas conto meu pasmo agora
Só por Custodia divina.

Não só com voz que admira
A outra primeira iguala,
Mas nos consola e regala
Tirando almos sons da lyra.

He nosso prazer notorio,
Se a voz de Custodia admira,
Quando em cada artigo tira
Mil almas do purgatorio.

Passo os dias como um réo,
E por bella sabbatina
Levam Custodia e Delfina
Tudo a' noite para o céo.

Quem se queixa de estar preso,
Tem nos queixumes mentiras,
Que a não vir ca', nunca ouvira
Juntos Leo e Pergolezo.

Eu cá por mim franco fallo,
E no que affirmo não erro,
Que affronto ferro e desterro,
Tendo a noite um tal regalo.

Em Delfina um Seraphim
Escuto, se a' noite canta;
Outro em Custodia me encanta;
Feliz sou, senão por mim!

O Sr. commendador A. J. de Mello escrevendo este livro, prestou um serviço inestimavel a's lettras patrias, que certamente lhe grangeara' o respeito e admiração da posteridade.

Os nomes de João de Nepomoceno da Silva Portella, do padre Manoel de Souza Magalhães, do padre José Gomes da Costa Gadelha, de Filippe Bandeira de Mello, de Pedro de Albuquerque e de Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque, e de outros muitos Pernambucanos distinctos, ja' não ficarão sepultados no pó do esquecimento: a uns o perfume da poesia, a outros a gloria das victorias no campo dos combates: tudo isto esta' veneravelmente guardado no livro do Sr. A. J. de Mello, de quem podemos dizer, como dizia A. Thierry: que os estudos da antiguidade foram a sua paixão mais viva, nos annos de força e de mocidade, e que hoje o consolam no meio de desgostos e de contrariedades injustas.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

isto he, ficam com o nome de officiaes, e parece que com as graduações e conseguintemente com as honras. He neste ponto que eu repugno.

(Ha alguns apartes.)

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Perdoe-me o nobre deputado, são officiaes aposentados nos postos que tiverem; o governo pode chama-los para os empregar novamente nesses mesmos postos, donde se conclue que ficam com as honras de officiaes. Mas pergunta-se: as assembléas provinciaes podem conceder honras que são graças, quando pela constituição essa attribuição pertence exclusivamente ao poder moderador?

O Sr. Epaminondas de Mello:—Tem elles honras na effectividade?

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Tem.

O Sr. Epaminondas de Mello:—Pois então quem lh'as concedeu na effectividade, pode conceder-lh'as na aposentadoria, na reforma.

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Elles tem as honras inherentes ao exercicio.

O Sr. Epaminondas de Mello:—Porque as tem?

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Por uma disposição do acto addicional, que autorisou a creação de uma força policial.

O Sr. Epaminondas de Mello:—Logo a reforma he a mesma cousa.

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Mas nós podemos chegar ao mesmo resultado por meios indirectos e mais regulares, e eu aventarei uma idéa que me parece mais conveniente; he autorisar-se o governo a crear uma classe de officiaes addidos para a qual passarão aquelles que tendo-se inutilisado no serviço, tendo os annos da lei podem todavia sujeitar-se a um serviço compativel com o seu estado e a sua idade.

O Sr. Epaminondas de Mello:—Na essencia he a mesma cousa.

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Mas he preciso salvar os principios.

O Sr. Epaminondas de Mello:—Todo horror he o dinheiro que se gasta.

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Não, não he isto, a questão para mim não he de dinheiro, porque se nós ja admittimos que possam ser aposentados 100 ou 200 empregados civis, sem que isso venha arruinar o cofre provincial, não he agora com mais 6 ou 8 officiaes de policia que ha de apparecer esse grande gravame que o nobre deputado o Sr. Carneiro da Cunha receia.

Portanto, repito o que disse; aceito a idéa do projecto, convenho na necessidade de proceder-se para com os officiaes de policia pela mesma forma porque se tem procedido para com os demais empregados, isto he, que no fim de um certo numero de annos contem elles com um meio de subsistencia que os ponha a abrigo da miseria; são homens encanecidos no serviço publico, que durante sua mocidade, no vigor das forças physicas se nelle se empregaram, e a justiça pede que se attenda a essa circumstancia.

O Sr. Oliveira:—Veja o nobre deputado a collecção das leis de 1847, e nella verá' que a assembléa ja resolveu que os officiaes de policia fossem aposentados.

O Sr. Mello Rego (Raphael):—Eu não estou tratando do que a assembléa tem feito, occupo-me com o que ella pode e deve fazer. Eis para que tomei a palavra.

Vai à mesa a seguinte emenda que he apoiada:

« Em vez de aposentados, diga-se reformados.—Epaminondas de Mello. »

O Sr. Manoel Cavalcanti diz, que nega o seu voto ao artigo em discussão, por entender que todas as conveniencias publicas são contra elle. Vota contra o artigo, porque elle quer conceder aos officiaes de policia maior favor do que as leis geraes concedem aos officiaes do exercito, visto que estes podem ser reformados no fim de 25 annos, achando-se impossibilitados de poder continuar no serviço, e em sustentação de seu argumento traz para exemplo o facto succedido com o Sr. Hollanda Cavalcanti, que havendo completado 25 annos de serviço e querendo reformar-se no posto de major o supremo conselho militar indefirio essa pretenção.

Vota contra o projecto, porque não julga conveniente que quando os officiaes de policia se acham habilitados para bem desempenhar os seus deveres, visto terem em seu favor a pratica se lhes de aposentadoria, estando elles moços e robustos, em estado de prestar ainda bons serviços, se lhes dê reforma para irem servir outro lugar; entende que isso he um mal para a provincia e assim vota contra o artigo.

O Sr. A. Cavalcanti manifesta-se em favor do artigo e acaba por mandar à mesa a seguinte emenda substitutiva, que he apoiada:

« Os officiaes que com 25 annos de serviço ficarem impossibilitados de servir, serão aposentados com o ordenado por inteiro; e com o proporcional quando excederem de 20 annos.

« A aposentadoria se extenderá aos soldados nas mesmas condições.—S. R.—A. Cavalcanti. »

He tambem remettido à mesa o seguinte:

« Artigo substitutivo. Os officiaes que tiverem 30 annos de serviço poderão ser aposentados com o soldo por inteiro, impossibilidade physica ou moral perante a junta medica, para continuar a servir; ficando prejudicada a aposentadoria logo que qualquer official aposentado aceite o emprego publico com vencimentos.—S. R.—Souza Reis. »

O Sr. Manoel Cavalcanti ainda faz ligeiras considerações no sentido das idéas ja por elle manifestas na casa, declarando que tendo de escolher votará, antes em favor da emenda do Sr. Souza Reis, mas que a sua opinião he contraria á idéa em geral.

Encerrada a discussão, são approvadas as emendas dos Srs. Souza Reis e A. Cavalcanti, ficando prejudicado o artigo e rejeitada a emenda do Sr. Epaminondas de Mello.

(Entra o art. 4.)

He julgado prejudicado o artigo.

(Entra o art. 5.)

Remettem-se á mesa e são apoiadas as seguintes emendas da commissão:

Emenda ao § 1, art. 5:

« Condemnado ou absolvido o réo, será o processo encaminhado ao presidente da provincia para o submetter a uma junta, que se comporá delle, de um dos juizes de direito da comarca, e de tres officiaes superiores da guarda nacional ou do exercito por elle designados para julga-lo em ultima instancia.—Oliveira.—Lopes. »

« O § 3 do art. 5, seja concebido assim—o presidente da junta tambem votara.—Oliveira.—Lopes. »

O Sr. Manoel Cavalcanti entende, que a assembléa provincial não pode impor obrigações a empregados geraes, por isso vota o artigo que determina que os juizes de direito julguem em segunda instancia os processos dos soldados de policia.

O Sr. Souza Reis:—Sr. presidente, em virtude da suppressão das juntas de justiça militar que haviam antigamente nas provincias, o presidente ficou embaraçado quanto ao modo porque deviam ser julgados em segunda instancia os processos dos réos do corpo de policia, porque a essas juntas de justiça era que competia semelhantes julgamentos. Foi por isto que o actual presidente da provincia trouxe á casa este facto e sobre elle indicou a necessidade de resolver a assembléa como mais conveniente fosse; por isto sem duvida a nova commissão de fixação da força policial fez inserir o art. 5 com seus §§ no projecto que se discute.

Entretanto, Sr. presidente, me parece não ser muito conveniente que nós entremos no detalhe desses julgamentos, entendo que ao presidente da provincia se deve autorisar para que reforme o regulamento na parte relativa aos julgamentos dos soldados de policia, como mais conveniente lhe parecer.

O Sr. Manoel Cavalcanti:—He o melhor.

O Sr. Souza Reis:—Mesmo porque vejo, que segundo o artigo ha superabundancia de juizes lettrados, e o mesmo se da' ainda a respeito da emenda; alem do que tinha minhas duvidas sobre poder ou não a assembléa provincial incumbir trabalhos a empregados geraes; quanto ao presidente porém não ha duvida alguma que o pode fazer, porque a lei expressamente o autorisa a empregar em serviços provinciaes empregados geraes, se isto lhe parecer conveniente. Eis a razão porque mando a' mesa um artigo substitutivo.

He remettido a' mesa e apoiado o seguinte substitutivo:

« Fica o presidente da provincia autorisado a reformar o regulamento de 2 de dezembro de 1853 na parte relativa ao julgamento dos réos.—S. R.—Souza Reis. »

Encerrada a discussão, he approvado o substitutivo do Sr. Souza Reis, prejudicado tudo o mais, sendo o projecto approvado em segunda discussão.

Terceira discussão do projecto n. 1 que transfere para Geritacó a séde da matriz de Alagoa de Baixo.

Vai a' mesa a seguinte emenda da commissão:

« A mudança de que trata o projecto só terá lugar quando a capella estiver em estado de nella se celebrarem os officios divinos.—Pinto de Campos.—N. Portella. »

Encerrada a discussão he o projecto approvado com a emenda.

Terceira discussão do projecto n. 3 deste anno, que crea um municipio na freguezia de Flores.

O Sr. Pereira de Brito:—Sr. presidente, não me opponho ao projecto apresentado, isto he, ao art. 1, que diz (lê) mas quanto ao art. 2 não posso deixar de me oppor, porquanto esta' concebido da seguinte maneira (torna a ler). Nesta casa alguns deputados ja fallaram neste sentido e mesmo o autor do projecto ja confessou que esse terreno do Cupiti pertencia ao Brejo, e assim me parece que d'alguma maneira he uma usurpação que se quer fazer.

Todos os dias vemos nesta casa tirar-se terreno daqui, botar-se para acola' e vice-versa, no anno seguinte fez-se o contrario. Eu tive a honra de apresentar uma emenda na segunda discussão no sentido de ser ouvido o juiz de direito do Brejo, não mereceu a acquiescencia da casa, mas ainda na terceira discussão lembro que não he conveniente semelhante mudança e nesse sentido ainda apresento uma emenda.

Eu voto a favor do projecto, porém não na parte em que desmembra um pedaço de territorio do Brejo, porque sera' muito conveniente constituir-se o termo sem que se va' prejudicar a uma outra freguezia.

Neste sentido eu mandarei uma emenda a' mesa.

Vai a' mesa e apoia-se uma emenda do Sr. Pereira de Brito.

Encerrada a discussão, he o projecto approvado e rejeitada a emenda.

O Sr. Presidente nomeia ao Sr. Martins Pereira para substituir ao Sr. Brandão na commissão de justiça civil e criminal.

Dada a hora.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

RECIFE, 1.º DE MAIO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A tout seigneur tout honneur: a assembléa provincial tem continuado nas suas sessões ordinarias. Entre as suas diversas deliberações sobre os interesses geraes da provincia, não se tem esquecido da instrucção publica, base essencial do grande edificio da civilisação. Tem proposto a creação de varias cadeiras de instrucção primaria para diversos pontos da provincia, que, por sua importancia social e politica, reclamam a adopção desta grande medida.

Entretanto, tomemos a liberdade de lembrar-lhe a creação de uma cadeira de primeiras lettras para a povoação de Tamandaré, que em virtude da sua situação geographica, amenidade de clima, e grande desenvolvimento de população, he chamada a representar, n'um proximo futuro, um magnifico papel no destino integral da provincia de Pernambuco.

A freguezia de Una, que de 22 eleitores e conta tres grandes povoados, tem direito a reclamar dos poderes provinciaes, uma cadeira de instrucção elementar. E temos fé que a nossa lembrança não será desprezada, pois na sessão do anno passado foi proposta pelo digno director da instrucção publica a creação de uma cadeira de primeiras lettras para a povoação de Tamandaré, e se não passou a sua patriotica proposta foi sómente por falta de tempo. Assim, nutrimos a lisongeira esperança que este anno não acontecerá a mesma cousa.

As malas que trouxe o «Tyne» de varios paizes do velho mundo, nos communicaram poucos successos dignos de serem reproduzidos. O supplicio de Orsini e de Pieri, duas victimas allucinadas pelo fanatismo da liberdade, e as complicações entre os governos da França e da Inglaterra, que estiveram em vespera de romper a alliança imposta pelo grande conflicto do Oriente, que tanto sangue derramou durante mais de tres annos: eis os factos mais importantes de que foi portador o vapor de Southampton.

Não obstante o supplicio destes dous infelizes, não obstante todas as medidas que o gabinete das Tulherias tem tomado contra os refugiados em Londres, diz um jornal allemão que elles entram e sahem livremente em França, illudindo completamente a vigilancia da policia. He triste que um governo seja obrigado a recorrer a' intimidação e a' força para se poder sustentar. O poder que tem por pedestal as sympathias de uma nação, he para nós o unico poder verdadeiramente legitimo; isto nós comprehendemos, porque he o dogma essencial da sociedade em que vivemos.

E porque razão a alliança anglo-franceza esteve em perigo? Porque o gabinete de França exige que os refugiados estrangeiros sejam banidos do territorio dos tres reinos unidos; mas para onde irão essas victimas do despotismo? Para Belgica? não, porque não o quer o sobrinho de Napoleão I; — Para a Suissa? Tambem não, porque elle não o quer; — Para a Italia, para a Allemanha? Não; porque nestes paizes, a excepção do Piemonte, reina o mesmo despotismo! Assim, só resta a estes infelizes os estados mussulmanos do imperador de Constantinopla. Talvez que ahi elles gozem de maior dóse de liberdade, embora lá triumphe o labrum do Islamismo! Bem, expulso da Hungria, encontrou nos dominios de Abdoul-Medjid a liberdade, que não lhe deu o governo de Francisco José: morreu depois de ter abjurado a religião de bondade e de amor de Jesus Christo? E porque? A historia o dirá' ás gerações futuras.

O «Iguarassú» vindo dos portos do norte do imperio, pouco ou nada adiantou ás noticias, que haviamos recebido pelo «Oyapock.» Quanto aos negocios politicos, não havia occorrido novidade alguma. Entretanto, a falta de chuvas inspirava serios receios a' população. Os generos coloniaes eram vendidos por alto preço, e a calamidade causada pela falta de trocos miudos não tinha diminuido de intensidade.

Do sul não tivemos communicações, e as do interior da provincia não deixam de ser satisfactorias.

Uma das novidades desta semana foi o espectaculo do prestidigitador, o Sr. Julio, natural da provincia do Maranhão, dado no theatro de Apollo. O Sr. Julio nos veio convencer mais uma vez que o talento de que são dotados os Brasileiros não he inferior em nada ao talento dos outros povos do mundo. A agilidade, limpeza e bom gosto com que o distincto Maranhense executa os trabalhos da sua arte ja o collocam acima de todos os artistas deste genero, que tem vindo a esta cidade; e se algumas vezes se pode dizer que o discipulo excede ao mestre, a impressão que nos causaram os exercicios de prestidigitação executados pelo Sr. Julio, apagou completamente a memoria que conservamos de Mr. Deveaux, seu mestre, e do Sr. Ulysses.

He pena que o lugar em que esta' collocado o theatro de Apollo não permitta ao nosso habil patricio uma concurrencia, digna do seu bello talento. Assim, elle foi infeliz no seu primeiro espectaculo, mas em compensação os seus trabalhos foram enthusiasticamente applaudidos, e elle vai dar um beneficio em favor dos infelizes que procuram um abrigo no real hospital portuguez. He um infeliz que protege a infelizes; assim acontece ordinariamente a todas as almas generosas.

Falleceram durante a semana 74 pessoas, sendo: 18 homens, 14 mulheres e 27 parvulos, livres; 4 homens, 4 mulheres e 7 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *He muito abusar.* — Lamentamos o miseravel estado em que se acham algumas ruas desta cidade pela conservação de depositos de lama putrida, feitos pela continuação de aguas sujas e outras immundicias sobre ellas lançadas pelos famulos de certas casas, cujos moradores devem ser mais escrupulosos na observancia das posturas municipaes, afim de não se lhes attribuir tolerancia em semelhante abuso. E um tal procedimento não patenteara' a mais censuravel indifferença e pouco apreço a seus visinhos e mais pessoas que por ahi transitam? Quem passar pela rua do Hospicio, entre a botica e o quarteirão de casas que lhe ficam fronteiras, encontrará um desses charcos, cujos miasmas infectando o ar, devem necessariamente causar gravissimo prejuizo a saude. D'onde nasce, pois, uma tão aturada contumacia em não se remover semelhantes depositos?

— *Quem quer os fins, applica os meios* — Já uma vez demonstramos a necessidade que ha de se fazer uma praça de farinha na ribeira da Boa-Vista, visto como a que se destina para esse fim nenhumas acommodações offerece, não só ao trafico da venda da mesma, como por não haver aonde se recolha e abrigue na estação invernosa. Para esse melhoramento apresentamos a idéa da demolição das casinhas que existem nos arcos interiores da mesma ribeira, cuja conservação nenhuma vantagem offerece, antes vai de encontro a commodidade dos habitantes da Boa-Vista, que muitas vezes são forçados a distrahirem os seus portadores em manda-los a ribeira de S. José, tudo porque não havendo na da sua freguezia as precisas acommodações, os matutos vão procura-las naquelle outro lado. O mesmo acontece com a falta de uma praça de mercado para as quitandeiras, que são forçadas a andarem espalhadas pelos arcos da ribeira de mistura com os talhos de açougues, privando muitas vezes o transito publico. Em vista pois desse estado de cousas, rogamos a illustrissima camara para que, ouvindo o seu respectivo engenheiro, se digne tomar na devida consideração a nossa idéa, e mandar promover este melhoramento, sem duvida tão importante quão necessario para o bem publico.

— *Grupos.* — Prevenimos a certos moços que andam em grupos pela rua Augusta ás gargalhadas, que se abstenham desse modo de proceder, e tanto mais se essas gargalhadas são produzidas em consequencia de algum dichote dirigido a alguma familia que se ache em sua janella.

— *Especulação.* — Existem por ahi certos especuladores, que reunem uma certa quantia de sedulas miudas e dilaceradas para irem substitui-las por outras na thesouraria, servindo-se para esse fim da especulação de mandarem por diversos portadores aos 3 e 4$000 rs, que he para não se lhes poder dar em maior quantia, e depois de assim substituidas, venderem-nas ao cambio de seis por cento. E como evitar esse modo de especulação? Quem quizer que indique os meios.

— O vapor nacional «Iguarassú», sahido para os portos do norte, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Hippolyto José da Cunha Sampaio, sua senhora e 1 companheiro, José Maximiano Pereira Vianna e 2 escravos, José Antonio de Mello Junior, Manoel Cavalcanti de Albuquerque e 1 escravo, Paulino José Carneiro. Eteivino Daniel de Araujo Machado e 1 criado, Francisco das Chagas Marques Junior, Francisco José Moreira da Costa e 1 criado, Francisco Soares de Mello e 1 menor, Manoel Garcez Nunes Lima, Bruno Alvaro Barbosa Silveira, Candido Francisco Xavier Maia, vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes, José da Costa Borges, Francisco José Vaz de Oliveira, Manoel de Souza Martins, Aristides Hugo de Noronha, Antonio Rodrigues Nunes, Antonio Corrêa Mauricio, Martins José de Barros, Pedro Augusto Ethis, Manoel de Mesquita Cardoso, Joaquim Francisco de Paula, Domiciano Nunes Soares, Anna Maria da Conceição e 1 filha, Argemiro Mendes da Cruz Gomes.

— Resenha analytica dos preços porque se venderam os generos na semana que findou.

A carne verde vendeu-se a 18 e 22 patacas, e de alguns particulares mais generosos de 26 a 28 patacas.

A farinha vendeu-se a 560, 640 e 720 rs. a cuia.

O milho vendeu se a 480 rs. a cuia.

O feijão vendeu-se conforme a qualidade, sendo o mulatinho a 1$600 rs. a cuia.

A carne secca vendeu-se nas tabernas a 400 rs. a libra.

O bacalhão vendeu-se a 140 rs. a libra.

O arroz pilado vendeu se a 140 rs. a libra.

O assucar refinado não fez differença do preço porque tem sido vendido, 180 e 200 rs. a libra.

A manteiga ingleza vendeu-se a 1$280 e 1$440 rs. a libra.

O azeite de carrapato vendeu-se a 640 rs. a garrafa.

O azeite de côco e de oliveira vendeu-se a 720 rs. a garrafa.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra.

O toucinho vendeu-se a 480 rs. a libra.

O peixe vendeu-se na forma do costume, caro.

As gallinhas venderam-se a 2$000 rs., as frangas 1$280, e os perús 6$ rs.

Os ovos venderam-se a cinco por uma pataca.

Todos os mais generos conservaram maior e menor preço, mas tudo caro.

— *Hospital de Caridade.*—Existiam no dia 30 do corrente 19 homens e 28 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 12 praças do corpo de policia.—Total 86.

Dia 1.

Existiam 20 homens e 28 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 84.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 30 para consumo do dia 1 de maio, a saber:

Companhia das carnes verdes	30	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7	»
Duarte	5	»
Souza Lima	4	»
Souza Queiroz	2	»
Luiz de Queiroz	2	»
Jacintho	2	»
Souza Tavares	1	»
Moreira	1	»
Ferreira	1	»
João Nepomuceno	1	»
Total	56	bois.

Até amanhã.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 29 de abril.

Das participações recebidas consta que foram presos:

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o escravo Luiz Cesario, pardo, natural desta cidade, idade 16 annos, boleeiro, a requerimento de seu senhor.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, Dorothea Maria de Jesus, preta, solteira, idade 15 annos, lavadeira, analphabeta; Anna dos Prazeres, parda, solteira, de idade 45 annos, analphabeta, e Maria Joaquina da Conceição, preta, solteira, natural desta cidade, idade 22 annos, lavadeira, analphabeta, todas por briga.

—30—

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o Africano livre Francisco, preto, natural de Angola, idade 32 annos, ganhador, por crime de furto de escravos.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Florencio Alves Alexandrino, pardo, solteiro, idade 28 annos, marcineiro, sabe ler e escrever, por crime de furto; o escravo José, preto, solteiro, natural da Costa d'Africa, idade 30 annos, ganhador, a requerimento de seu senhor.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o escravo Pacifico, preto, crioulo, idade 25 annos, canoeiro, a requerimento de seu senhor.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 30 de abril.

Francisco Antonio de Campos, Brasileiro, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Conforme, o secretario
Rufino A. de Almeida.

Diario de Pernambuco.

Na sessão de sabbado, da assembléa provincial, depois da leitura do expediente, o Sr. Epaminondas pedio a palavra pela ordem, fazendo algumas reflexões no sentido de ser impresso o voto em separado do Sr. Rego Barros, dado acerca da pretenção do professor do Gymnasio Provincial, Antonio Pedro de Figueiredo, que pede dous annos de licença para ir estudar na Europa.

O Sr. Gonçalves Guimarães fez considerações sobre a demora que tem havido em dar a commissão de poderes o seu parecer sobre a eleição dos supplentes do 10.º districto, e o Sr. Theodoro e Silva, como membro da commissão, respondeu-lhe.

O Sr. Martins Pereira tambem fez igual reclamação a commissão de fazenda, acerca de um projecto por elle apresentado, e que foi a mesma commissão, dando-lhe o Sr. Manoel Cavalcanti algumas explicações.

Passando-se a ordem do dia, entrou a lei de fixação de força policial em terceira discussão, orando os Srs. Baptista, Gaspar de Menezes, Portella (Manoel), Mello Rego (Raphael), e Manoel Cavalcanti.

Dada a hora o Sr. presidente marcou para a ordem do dia de hoje, segunda discussão dos projectos ns. 6 e 10 do anno passado, terceira do n. 1 deste anno, e 24 de 1857, primeira do de n. 29 de 1856, e continuação da de sabbado.

Passa a discussão do projecto de força policial, e ficaram ainda com a palavra os Srs. Souza Reis, G. Guimarães, Teixeira de Mello, Correia de Oliveira e Gaspar de Menezes.

A sessão levantou-se as 3 horas da tarde.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Recife 26 de abril de 1858.

O «Liberal Pernambucano» quer sustentar commigo uma polemica pouco decorosa, quer avaliar a minha vida e perscrutar com que direito ergo eu a minha voz no jury não sendo jurisconsulto, fallo na assembléa sem ser estadista.

He por tal modo que elle responde a minha correspondencia, he por tal modo que elle me provoca á que eu deixe de ser comedido e grave, quando fallo em publico, e que lhe responda da mesma maneira.

Mas descanse, não o farei.

Se fallo no jury, he por que tenho sido maltratado sem razão, nem motivo, e fallo por que tenho direito de o fazer, quando se trata de minha pessoa, e d'aquillo que me affecta individualmente, mas não fallo senão nessa conjunctura, sou o primeiro a reconhecer que não tenho nem intelligencia nem illustração, que outros querem só para si.

Se fallei na assembléa provincial, he por que fui deputado, e entendi dever alli em satisfação ao meu mandato expender as minhas idéas.

Onde o crime?

Diz tambem o «Liberal» que eu passo a minha vida em uma mesa de jogo: he falso, e não havera' quem diga que me vio jogar depois de certo épocha. Joguei em algum tempo, mas joguei somente o dinheiro, e com os meus amigos, e como divertimento a que muita gente grada se entrega nas horas vagas.

O que mais diz o «Liberal? » chama-me analphabeto, diz que botei fóra uma fortuna e outras cousas deste jaez.

Mas tudo isto a que vem para a questão que nos occupa? Nada, mas o «Liberal» só discute assim.

Não se responde por agora aos agumentos de direito que o «Liberal» apresentou: isto fara' objecto de um artigo especial, e sera' isto feito por pessoa competente. As minhas razões de recurso forão feitas por advogado, que respondera' aos argumentos do « Liberal» se elles merecerem peso.

Por ultimo o «Liberal» diz que eu me acho agarrado ao emprego como ao ramo de uma arvore salvadora. Não conservaria emprego algum se para me sustentar nelle fosse preciso commetter alguma indignidade.

Saibam disto os Srs. do «Liberal».

Tendo assim respondido aos argumentos pessoaes com que o «Liberal» pretende sustentar sua causa, declaro que não responderei mais a artigos anonymos; e rogo, Srs. Redactores, a publicidade a esta pequena correspondencia do seu constante

Assignante
Florencio José Carneiro Monteiro.

Publicações a pedido.

Memoria tua non delebitur, et nomen tuum repetitur a progenie in progeniem.

Tua lembrança jamais se apagará, e teu nome será repetido de geração em geração.

Não se pode duvidar do valor que possue o abalisado conhecimento.

Indifferente ao acasos, indifferente aos revezes, seu brilho atravessa as mais condensadas trevas, a mesma mão do tempo não pode extinguir sua gloria.

Se quando um sacerdote se desliza da carreira que lhe he prescripta pela honra, pelo dever, e pela moral; e por consequencia se torna digno de grave e justa censura; assim tambem tem direito a reclamar de nós o contrario, isto he, nossas sympathias, respeitos, encomios e elogios, quando sabe cumprir honrada e desveladamente a missão de que se encarregou; João Capistrano de Mendonça, presbytero secular, senhores, he um destes que baixando a campa funerea, que lhe decretou a Providencia, exige não só de nós como té mesmo de seus emulos adversarios lagrimas da mais pungente saudade.

Sua memoria passará intacta, seu nome com gloria será transmittido as ultimas idades.

He este, senhores, o destino glorioso reservado aos bemfeitores da humanidade, aos cultores das sciencias, aos sacerdotes zelosos de seu ministerio, he o triumpho indestructivel, he a corôa immortal que o mesmo tempo não poderá roubar ao mui alto, mui sublime sacerdote, o primeiro dos pregadores de Pernambuco.

Na verdade na actualidade he senão impossivel, ao menos mui difficil deparar-se com algum sacerdote que como elle preencha os fins da oratoria.

Sacerdote respeitavel, vós, que tão nobremente desempenhastes a missão augusta de que fostes encarregado, vós, que vivestes sempre submisso aos preceitos do Senhor, gosai a corôa immortal reservada para o dia da retribuição.

Ultimaram-se as vossas pressurosas aspirações. Evadido dos tropeços de um mundo inhospito, e ingrato, voastes aos braços do vosso creador. Agora gosareis a verdadeira gloria habitando o reino do nosso bom Deos, que vos julgando digno de sua augosta morada, se aprouve levar-vos, purificando-vos com minis e muito efficaz graça das manchas inseparaveis da fragilidade humana.

As consolações mais inefaveis apoiadas na vossa perseverança, e fortalecidas com as promessas do Senhor, derramem em vossa alma o balsamo mais saudavel da confiança mais perfeita.

Fr. P. da Purificação.

PARA OS ILLMS. SRS. DIRECTORES DA CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO VEREM.

Pergunta que não offende.

Estarão resolvidos os Illms Srs. directores da Caixa Filial de Pernambuco a imitarem o proceder dos seus collegas do Banco do Brasil, relativament aos 50.600$ das duas letras falsas, que descontaram?!...

Dous accionistas.

(Extrahido do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, n. 95 de 19 de abril de 1858).

BANCO DO BRASIL.

Consta-nos que os directores do Banco do Brasil, resolveram dividir entre si o prejuizo das letras falsas por elles descontadas. Diverso proceder nunca nós esperamos de illustrados cavalleiros, que comprehendem bem os seus deveres. Sentimos em extremo que a directoria do Banco, soffra semelhante prejuizo, mas a culpa foi sua em se deixar enganar. Se um caixeiro ou mesmo os empregados publicos são obrigados e até responsabilisados pela differença das quantias e legalidade das notas que recebem, ou por quaesquer outras transacções que fazem, qual o motivo porque os directores de um Banco, ahi collocados para desempenhar com zelo as transacções que se lhe commettam, não hão de ser tambem responsaveis, por quantias que mandaram entregar em troco de documentos, que agora reconheceram ser falsos e documentos que até não sabem dizer quem foi que os apresentou, apezar de estar isto providenciado pelo regulamento interno?!

Diz-se que os empregados do Banco, que apparecem ás portas para o recebimento das propostas são apenas os continuos! Qual o motivo porque se procede assim?! Por ventura as pessoas que se dirigem ao Banco não serão dignas de entenderem-se com mais altas personagens?

Não parece mais proprio e até mais conveniente para os interesses do Banco e do commercio, que um dos Srs. directores, ou o Sr. secretario esteja em contacto com as partes, recebendo de sua mãos e conferindo os titulos que se pretendam descontar?

Parece que com este expediente he mais facil descobrir-se as fraudes da ordem das que se acabam de dar, logo que os directores do Banco não queiram ter o trabalho de mandar colher informações sobre as firmas cuja legalidade ignoram, como o fazem por ahi todos aquelles individuos que tem transacções desta ordem.

Um accionista.

Srs. redactores.—Acabo de ler o primeiro n. do «Diario das Alagoas», trazendo uma de suas columnas suja com um algramaço rediculo, a que seu autor lhe deu o nome de correspondencia; dello bem se comprehende o alto desejo de alguem, que pretende macular a honra de um magistrado probo, independente e justiceiro, o Sr. Dr. João Francisco Paes Barreto, e quem sera' senhores redactores o autor ou autores de uma tão real infamia? uma bem conhecida cafila rigida por um B.... estupido e mal intencionado, desde mão busca todos os meios de prevenir o juizo do governo e do publico contra aquelle magistrado, de cuja inteireza e rectidão elles trepidam. O Sr. Dr. João Francisco Paes Barreto, sem offender ao melindre de seus antecessores foi o unico juiz municipal, que teve a gloria de poder funccionar na villa de S. Miguel com resultado, entre um povo, que até agora tem sido a lei sua vontade, e que mal acostumado a obedecer e respeitar as leis e as autoridades, consideram a execução das mesmas leis—perseguições—: então por maior inconveniencia della, lhes tocou a sorte de ser dirigidos hoje por aquelle B... tão magro de intelligencia, quanto indigno do lugar a que se arroga—advogado do povo. Sim, senhores redactores; repito, indigno do nome de advogado: por que esse B.. ignora a alta missão que da' direito a esse titulo, e tanto he assim, que vemos essa horda de aventureiros dirigida por elle mesmo, em todos os seus actos e a todos os instantes, afastar-se do direito e da razão. Coitado que nem sabe fazer uma accusação perante o publico? miseravel, que desejando desconceituar a um magistrado accusando-o de inventor de processos não cita um só por elle instaurado por meio dessa invenção, nem um só desses abusos porque o accusa: porventura o não fara' por ter medo, ou por que a decencia o exija, de certo que não, mas por que o mentiroso esta' condemnado a trazer a caiva a ossos.

Srs. redactores, eu desejaria poder apresentar aqui em carne osso e carusso a pessoa desse intrigante e inculcado advogado, por que teria como certo, que o publico sensato não encontraria a menor difficuldade, em reconhecer em seu typo, um espirito destituido de—senso, fraco e a canhado, baldo de caracter e energia.

Sinto nesta occasião não possuir a precisa habilidade para ao menos o descrever, mas vou esforçar-me por desempenhar essa tarefa com auxilio da gram de Lavater. Elle tem uma cabeça grande com pequena testa triangular, que annuncia espirito destituido de censo; o occipicio, ou o tontiço compresso, ou antes com uma concavidade, indica espirito fraco, opiniatice e acanhado: sua testa arqueada e sem angulo, arredondada e proeminente, denota caracter baldo de energia, espirito fraco, afronte rugosa salpicado de nós, e irregulares eminencias designativas de paixões, turvação de animo, estolidês, parvoice, temperamento colerico: suas sobrancelhas altamente collocadas denotam incapacidade de reflexão, sua bocca alteiada denota malicia: sua barba chata, carnosa, de dous altos, annuncia sensualidade: suas bochechas de mamão, com—cavidade triangular. he signal de inveja e ciume: seu pescoço curto e grosso denota homem colerico, e finalmente sua voz de taboca rachada he evidente signal de homem falso e traidor. Eis os typos fundamentaes estabelecidos nesse homem. A combinação delles lhes offerece caracteres relativos. A alteração das feições, causadas por voluntarios movimentos, patenteia o estado actual e passageiro de nossa alma, mas a expressão, que resulta da configuração destes rasgos, não pertencendo a vontade, tem toda harmonia com a verdade. Sirvam-se, Srs. redactores, dar publicidade a estas mal encadeadas linhas, com as quaes tenho por fim deixar ao publico sensato uma idéa exacta do injusto detractor contra o magistrado honesto, com o qual muito obrigara' ao seu respeitador. Villa de S. Miguel 6 de março de 1858.

O Imparcial.

(Diario das Alagoas.)

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 1. DE MAIO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/2 90 d/v.

Cambio sobre o Rio de Janeiro—1 1/2 0/0 de rebate 10 d/v.

Assucar mascavado do Canal na Parahiba—2$600 por arroba com sacco posto a bordo.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 3/4 d. por 1$ a 90 d v.
« Paris, 380 rs. por fr.
« Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas . . .		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros . .	2$080	2$100
Ditos columnarios . .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco desconta a 10 por cento, e toma dinheiro a juro pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 8:035$810

Descarregam hoje 3 de maio.

Galera ingleza—Hermione—mercadorias.
Brigue inglez—Walter Baine—bacalhao.
Brigue inglez—Argos—bacalhao.
Brigue portuguez—Relampago—diversos generos.
Polaca hespanhola—India—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	120
» » com generos	81
Total	201
Volumes sahidos com fazendas	78
« » com generos	336
Total	414

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 230$126

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 . . . . . 342$389

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 1: DE MAIO DE 1858.

Lisboa — Brigue portuguez «Taraujo I», Manoel Joaquim Ramos & Silva, 200 saccos assucar, 72 cascos mel.

Porto—Brigue portuguez «Amalia I», José Rodrigues Pereira, 10 cascos mel.

Gibraltar—Patacho inglez «Menalton», Saunder Brother & C., 360 saccos assucar.

Liverpool — Barca ingleza «Tasso». Paton Nash & C., 100 saccos assucar.

Canal—Escuna dinamarqueza «Agira», Isaac Curio & C., 600 saccos assucar.

Canal—Barca ingleza «Hindoo», Saunders Brothers & C., 800 saccos assucar.

Ilha de S. Miguel — Escuna portugueza «Rainha dos Açores», Barroca & Castro. 15 barricas assucar.

EXOPORTAÇAO'

Bahia, patacho nacional «S. José», de 123 toneladas, conduzio o seguinte: — 437 volumes passas, 283 ditos diversos generos, 717 ditos diversas mercadorias.

Canal pelo Rio Grande do Norte, galera ingleza «Indus», de 647 toneladas, conduzia o seguinte: — 2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . 602$469

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:919$634

PRAÇA DO RECIFE, 1º DE MAIO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Os preços de 110 por cento de premio sobre Lisboa, 25 d sobre Londres, e 400 rs. por fr. sobre Paris, são nominaes.

Algodão — Com as noticias trazidas pelo paquete de Southampton, o mercado declinou, vendendo-se de 7$800 a 8$000 rs. por arroba a primeira sorte.

Assucar — A semana foi pobre em vendas para exportação, negociando-se somente algum da quarta sorte branco a 3$300, somenos a 3$100, mascavado americano de 2$520 a 2$550 e Canal a 2$500 rs. por arroba. Vendeu-se uma partida de mascavado existente na Parahiba a 2$600 rs. por arroba posto a bordo. Os preços pagos pelos armazenarios aos conductores do interior regularam: brancos de 3$000 a 3$500 rs., somenos de 2$800 a 2$900, mascavados finos ou Lisbos de 2$600 a 2$700. America de 2$400 a 2$500, e Canal de 2$200 a 2$300 rs. por arroba. Entraram 22,000 saccos.

Bacalhão — Retalhou-se de 15$ a 16$ por barrica, tendo-se vendido acerca de 14$ por atacado, ficando em ser 10,000 barricas.

Couros — Venderam-se a 200 rs. por arroba.

Carne secca — Ficaram em ser 40,000 arrobas, sendo: 6,000 do Rio da Prata, e 34,000 do Rio Grande do Sul. Vendeu-se de 5$ a 5$100 rs. por arroba da primeira, e de 4$800 a 6$400 da segunda.

Farinha de trigo — O mercado foi supprido com 2,200 barricas, sendo 400 de Trieste vindas pelo Rio de Janeiro, e 1,800 de New-Orleans em direitura; com as quaes o deposito hoje subio a 20.800 barricas, 8,400 de Trieste, 900 de Genova, e a mais americana. Vendeu-se a 27$ rs. por barrica de Trieste, 18$ a 20$000 de Genova, 19$ a 20$000 de Philadelphia, 18$ a 19$000 de Baltimore, 20$ a 21$ de New-Orleans e 24$ de Richmond.

Manteiga — Vendeu-se a 700 rs. por libra da franceza.

Desconto — De 10 a 12 por cento ao anno.

Acções — Do novo banco de 10 a 11 por cento de premio pelo valor nominal.

Entraram durante a semana: nacionaes, ao serviço da alfandega, 1 escuna, e mercantes, 2 vapores, 2 barcas, 1 brigue, 1 brigue escuna e 2 hiates; portuguezes, 1 barca e 2 brigues; inglezes, 1 galera, 2 barcas, 1 vapor, 1 brigue e 1 patacho; hespanhoes, 2 polacas; americanos, 1 galera e 2 barcas; francez, 1 barca belga, 1 brigue, e sueco, 1 escuna.

Sahiram durante a semana: nacionaes mercantes, 1 barca, 1 patacho e 6 hiates; norueguense 1 barca; portuguezes, 1 barca e 2 brigues; dinamarquez, 1 brigue; inglezes, 1 galera, 1 vapor e 3 barcas; francez, 1 barca; belga, 1 brigue, e sueco 1 escuna.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do mosqueiro os seguintes navios: nacionaes de guerra, 1 vapor, 1 brigue e 1 hiate; 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega; e mercantes, 3 vapores, 1 barca, 9 brigues, 1 polaca, 1 patacho e 4 hiates; portuguezes, 1 galera, 2 barcas, 9 brigues, 4 patachos e 1 escuna; inglezes, 8 barcas, 7 brigues e 2 patachos; francezes, 2 barcas; suecos, 2 brigues e 1 escuna; hespanhoes, 1 galera, 2 brigues, 13 polacas e 2 sumacas; hamburguezes, 2 brigues e 1 escuna; dinamarquez, 1 escuna; hollandez, 1 brigue; americanos, 6 galeras, 5 barcas, 3 brigues, 1 patacho e 1 hiate; bremense, 1 barca; oldemburguez, 1 escuna, e sardo 1 brigue.

Existem fundeados fora do ancoradouro do mosqueiro, no das laminhas, 4 barcas e 2 brigues inglezes.

Sahiram durante a semana os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 29,210 saccos, 1 barriquinha e 2 peixes com 146.093 arrobas e 7 libras de assucar, 464 cascos mel, 96 ditos espiritos, 5 volumes doce, 7 ditos ourêlo, 79 ditos gomma, 1 dito livros, 20 saccas com 107 arrobas e 2 libras de algodão, 30,000 unhas de boi, 500 meios de sola; para os do imperio, 525 barricas farinha de trigo, 50 ditas com 225 arrobas e 24 libras de assucar, 3 volumes fazendas, 12 ditos fumo, 300 ditos charutos, 50 ditos café, 5 ditos especiarias, 56 ditos mercadorias nacionaes, 200 ditos ditas estrangeiras, 50 cascos espiritos, 2 peças de ferro.

Entraram: dos portos estrangeiros, 280 volumes azeite doce, 331 ditos toucinho, 665 ditos manteiga, 25 ditos amostres, 25 ditos feijão, 44 ditos farelo, 180 ditos passas, 49 ditos banha de porco, 18 ditos marmelada, 192 ditos cera, 251 ditos drogas, 71 ditos miudezas, 825 ditos tecidos diversos, 345 ditos bebidas espirituosas, 160 ditos louça, 400 ditos ferros, 376 ditos ferragens, 30 ditos queijos, 21 ditos livros, 11 ditos linguiças, 57 ditos alpista, 254 ditos batatas, 29 ditos chouriças, 31 ditos papel, 51 ditos vidros e crystaes, 206 ditos azeitonas, 30 ditos barrilha, 15 ditos fio de algodão, 19 ditos biscoutos, 13 ditos conservas, 21 ditos especiarias, 2 ditos imagens, 25 ditos moveis, 5 ditos peixe, 2 ditos um carro, 2 ditos dinheiro, 5 ditos chapeos, 6 ditos mostarda, 10 ditos presuntos, 5 ditos mercadorias, 1 dito e 1.500 molhos cebolas, 107 ditos vinagre, 4,819 barricas farinha de trigo, 4.670 ditas bacalhão, 104 mulas. 30 cascos vasios, 13 pedras de cantaria, 100 rodas arcos de pão, 2 gaiolas canarios, 71 toneladas carvão, 101 tachas, 2 grades, 328 barras e 6 feixes de ferro; dos do imperio, 501 ditos mercadorias diversas, 17 ditos carnauba, 31 ditos gomma, 60 ditos licores, 190 ditos bolachinhas, 214 ditos feijão, 760 ditos milho, 16 ditos chapéos, 1,028 ditos café, 6 ditos estearinas, 71 ditos fumo, 483 ditos farinha de mandioca, 5 ditos fazendas, 4 ditos relogios, 2 ditos arroz, 100 ditos fogo da China, 5 ditos drogas, 3 ditos rapé, 52 ditos carne salgada, 3 ditos peixe, 2 ditos lãa, 45 ditos carrapato, 32 ditos sebo, 2 ditos dinheiro, 63 ditos potassa, 50 ditos barricas e 1.676 cascos vasios, 307 molhos palha, 19 ditos e 2,450 esteiras, 64 couros salgados, 1,900 toros de mangue, 1 jumenta e uma cria, 10.090 arrobas carne de xarque, 580 meios de sola, 400 baricas farinha de trigo.

Acham-se a' carga 27 navios, sendo: 2 para Genova, 3 para o Canal, 6 para Lisboa, 3 para o Porto, 2 para a ilha de San Miguel, 2 para Liverpool, 1 para o Aracaty, 1 para a Bahia, 1 para o Ceara', 1 para o Maranhão e 5 para o Rio de Janeiro. Destes: 10 brasileiros, 1 dinamarquez, 3 inglezes, 1 oldemburguez, 10 portuguezes e 2 suecos.

Conferiram para sahir: para o Canal o brigue dinamarquez «Ebba Fredericka» e para Lisboa o patacho «Michaelense.»

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.º

Maceió—2 dias, barca ingleza «Imogenen», de 311 toneladas, capitão W. Willims, equipagem 13, carga algodão e assucar; a C. J. Astley & C. Pertence a Liverpool. Passageiros, Querino Joaquim Medeira, Ricardo Jaques, Adolpho Becke e Francisco Casado da C. Lima.

Terra-Nova—30 dias, brigue inglez «Walter Baine», de 257 toneladas, capitão C. Richardson, equipagem 13, carga 2,760 barricas com bacalhão; a S. Brothers & C. Pertence a Greenock.

Rio de Janeiro—15 dias, polaca franceza «Fameura», de 228 toneladas, capitão Cassan, equipagem 11, em lastro; a C. J. Astley & C. Pertence a Harbor.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Patacho nacional « S. José », capitão José Custodio de Lemos, carga varios generos.

Genova—Polaca hespanhola «Prompta», capitão Ramon Ros, carga assucar.

Genova—Brigue portuguez «Lusitano», capitão Antonio Gomes de Araujo, carga assucar. Passageiro, Juan Piamonte Vidotte.

Gibraltar—Patacho inglez «Minalton», capitão Richard Diason, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional «Iguarassú», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.

Observação.

Sahio e fundeou no Lamarão para acabar de carregar a barca ingleza «Hindoo».

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 1 de maio.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	SE	Bon.	25,5°	20,4°	78°	72°	755, mm.
9 »	»	SSE	»	26,6	21,3	80	73	735,8
1/2 dia	»	S	Fresco	28,3	22,6	83	75	737,
3 t.	»	SSE	»	27,7	22,2	82	»	»
6 »	»	SE	Reg.	27,1	21,7	81	73	736,7

A noite esteve clara com grossos nevoeiros, dando pequenos aguaceiros, e o vento SE regular veio para o terral, rondando pelo S, por onde voltou ao amanhecer.
Observatorio do arsenal de marinha 1 de março de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D. do m. passado e do corrente.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
25	7	Domingo . .	15 1/2 pés ing.	11 1/2 pés ing.
26	8	2.ª feira. .	16 »	10 »
27	9	3.ª feira. .	16 1/2 »	9 1/2 »
28	10	4.ª feira. .	17 »	9 1/2 »
29	11	5.ª feira. .	17 »	9 »
30	12	6.ª feira. .	16 1/2 »	9 1/2 »
1	13	Sabbado . .	16 »	10 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 13 1/2 e 22 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 24 1/2 e 30 1/2. Em 1 de maio de 1858. — José Faustino Porto.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 14.º lanço da estrada do sul, avaliada em 18:500$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de abril de 1858.— O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As obras necessarias a conclusão do 14.º lanço da estrada do sul serão feitas de conformidade com a planta e perfil, ja approvado por esta directoria em conselho, e pelo governo, sendo a quantia novamente calculada em 18:500$ rs

2. As obras começarão no prazo de um mez e terminarão no de 11 mezes, ambos contados conforme determina a lei n. 286 a tal respeito.

3 A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo as 3 primeiras de 3 decimas partes cada uma, e pagas ao arrematante a proporção que fizer o 1. terço da obra. o 2 dito, e a entrega provisoria. A 4.ª prestação, do valor de um decimo, sará entregue depois da entrega definitiva da obra.

4. Para tudo o mais que não está especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em comprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 27 de maio proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 3:500$ por anno,

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1. de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1859.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de abril de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 27 de maio proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o serviço da capatazia do algodão do consulado provincial, avaliado annualmente em 2:471$ rs.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar delo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de abril de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 6 de maio proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer as obras abaixo declaradas.

9.º Lanço da estrada da Escada avaliado em	16.912,000
Lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna e a ponte do Bujary, avaliada em	14:652$000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de abril de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 20 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 28º lanço da estrada da Victoria, avaliada em 11:550$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de abril de 1858 —O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1º. As obras do 28º lanço da estrada da Victoria, serão executadas conforme a planta, perfis e orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 11:550$.

2º. As obras deste lanço começarão no prazo de um mez, e se terminarão no de quinze mezes, ambos contados conforme o regulamento das obras publicas.

3. O pagamento da importancia da arrematação será devidido em quatro prestações, a quarta do valor da decima parte do total, e paga quando a obra for definitivamente recebida. As tres primeiras prestações serão pagas, a proporção que o arrematante fizer um terço, dous terços, e conclusão e entrega provisoria.

4º. Para tudo o mais que se não especificar nestas clausulas, será observado o regulamento.--Conforme.--O secretario,

A. F d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico que no dia 20 de maio proximo vindouro perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da casa da barreira da ponte de Tapacura avaliada em 2:640$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competente habilitadas.

E para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de abril de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras da casa das barreiras da ponte do Tapacura, serão executadas conforme os desenhos e orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettidos a approvação do governo da provincia, importando em 2:640$.

2.ª Estas obras começarão no prázo de um mez e serão concluidas no de 6 mezes, ambos contados de conformidade com o art. 31 do regulamento das obras publicas.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação, será dividida em 4 prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total, que o arrematante receberá quando fizer a entrega definitiva e as tres primeiras á proporção que fizer, o 1 terço, o 2º dito, e a entrega provisoria.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento das obras publicas.

Conforme, o secretario,
A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 12.º lanço da estrada do sul, avaliada em 13:000$ rs

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de abril de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As obras necessarias para a conclusão do 12 lanço da estrada da sul serão feitas de conformidade com a planta e perfil, ja approvados por esta directoria em conselho, e pelo governo, na importancia de 13:000$.

2. As obras começarão no prazo de um mez, e terminarão de 11 mezes, ambos contados conforme determina a lei n. 286.

3. A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo as 3 primeiras de 3 decimos cada uma, e pagas ao arrematante a proporção que fizer o 1.º terço da obra, segundo dito, e a entrega provisoria. A 4.ª prestação do valor de um decimo sera entregue depois da entrega definitiva da obra.

4. Para tudo o mais que não está especificado nas presentes clausulas se seguirá o que dispõe a lei n. 286.— Conforme.— O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

--- Pela subdelegacia de Santo Antonio desta cidade se acha depositado um cavallo ruço pedrez, inteiro, que foi apprehendido por Bernardino de Sena Barros a um preto que diz o achára vagando pelas ruas desta freguezia sem dono, e por elle entregue a este juizo: quem for seu legitimo dono, compareça, que justificando, lhe sera entregue.—O subdelegado,

Manoel Ferreira Antunes Villaça.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico que se acham legalmente depositados tres cavallos, sendo um alazão e outro castanho, tomados a Cosmo Bezerra, por serem furtados, achando-se este preso, e um outro preto que foi achado por Eduardo Marcolino, em seu rancho de garapa sem conductor, quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que provando lhes serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 1º de maio de 1858 —O subdelegado Paes Barreto.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 3 do corrente por diante se pagam os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de abril proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1. de maio de 1858.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— Por ordem do Illm. Sr. delegado da repartição especial das terras publicas, faço sciente que a mesma repartição se acha provisoriamente funccionando na rua do Hospicio, segundo sobrado passando a Faculdade de Direito. Repartição especial das terras publicas 1. de maio de 1858 --Francisco Pacifico do Amaral, amanuense, servindo de official.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico, que a commissão de peritos deste arsenal passando a examinar na forma determinada no regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame amarras, e ancoras do vapor Iguarassu', da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tuda em bom estado. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 30 de abril de 1858 ---O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico, que a commissão de peritos deste arsenal, passando a examinar na forma determinada no regulamento, acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor Persinunga da Companhia Pernambucana de navegação costeira. achou tudo em bom estado. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 1. de maio de 1858.---O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

--- O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, continua a por em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 6 do corrente, o arrendamento das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um anno, que tem de decorrer do 1.º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, segundo o que dispõe os estatutos em vigor, a saber:

Rua da Madre de Deos.
33--N. 8.--Casa terrea.
34--N. 6.---Idem.
35--N. 4.---Idem.
36--N. 2 ---Idem.

Rua do Codorniz.
43--N. 2.---Casa terrea.

Rua da Moeda.
44--N. 47.---Casa terrea.
45--N. 41.--Idem.
46--N. 43 ---Idem.
47--N. 45 ---Idem.

Rua do Amorim.
51--N. 17.---Casa terrea.
52--N. 45.---Idem.
53 -N. 43.---Idem.
54--N. 21.---Casa de sobrado de dous andares.
55--N. 24.---Casa terrea.
56--N. 26 ---Idem.

Rua do Azeite de Peixe.
57--N. 21.---Casa terrea.
58--N. 19.---Idem.
59--N. 17.-- Casa de sobrado de um andar.
60--N 10 ---Casa terrea.
61--N 13.---Idem.
62--N. 18.---Casa de sobrado de um andar.
63--N 14.---Idem Idem.
64--N. 2 ---Casa terrea.

Rua da Cacimba.
65--N. 5 -- Casa terrea.
66--N 12.---Idem.
67--N. 10 ---Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho, as 11 horas do mencionado dia 6 do corrente. Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 1 de maio de 1858.— Dr. Vicente Pereira do Rego, secretario.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 2 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der os impostos abaixo declarados.

Taxas das barreiras das estradas e pontes seguintes:

Magdalena, por anno	8:100$000
Cachanga, idem	4:110$000
Jaboatão, idem	5:110$000
Bujary, idem	550$000
Motocolombó, idem	2:026$666
Ponte dos Carvalhos, idem	1:000$000
Tacaruna, idem	700$000
Giquiá, idem	7:100$000
20 por cento sobre o consumo da aguardente do municipio do Recife, por anno	13.000$000

Idem do municipio de Seri-

nhãem, por anno 30$000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1. de julho do corrente anno a 30 de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de maio de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

CAPITANIA DO PORTO,

Tendo-se collocado na barra do rio Mossoró duas boias, estando assim balisada, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, os esclarecimentos abaixo acerca da situação das mesmas boias.

Esclarecimentos.

A embocadura do rio Mossoró está situada na lat. 4°, 56' 5",S. e long. 5°, 59' 11". E. R. J. Os navios que a demandarem devem procurar o ancoradouro de fora, demorando-lhes a ponta da redonda a E 4, SE. ou E. 4 1[2 SE. e a ponta de Upanema ao SSE., ou 'escassas do lugar denominado Chiqueiro das Cabras ao S. (rumos magneticos). Ahi encontrarão 4 1[2 braças de fundo e pouco mais. Desse lugar demora a barra ao SO. As boias estão collocadas E. O., uma da outra. A de E. que he maior, está na extremidade do cabeço da coroa do barlavento, ou de E. Deve-se navegar direito a ella até estar em pouca distancia, e então dirigir-se para a segunda, passando a sotavento, isto he, ao N. da primeira. Se em vez de passar muito encostado a essa boia, o navio passar distante umas 40 braças, achará o canal um pouco mais fundo. A segunda ou de O., está encostada a coroa de sotavento, e deve-se passar abarlavento, isto he, ao S. della, podendo passar indistinctamente, ou encostado a ella, ou mais para o meio do canal Entre as duas boias está o batente mais secco da barra. Em baixa mar de marés de lua, deve-se achar 4 pés de fundo pouco mais ou menos, e na prea-mar pouco mais da duas braças e meia. Nenhum navio deve entrar sem pratico da barra, o qual a terá balisado antecedentemente, e observado-se nella se operou alguma mudança, o que pode facilmente acontecer em barras como essa formadas por coroas de areia. Depois de entrar no rio deve procurar encostar-se para a margem direita, ou de E. Achando-se em frente do lugar denominado Areias Brancas, bons ancoradouros de 4 e mesmo de 5 e mais braças, subindo o rio.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de abril de 1858.--O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

19.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1858.

ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

Subira' a' scena a interessante e muito applaudida comedia em 4 actos, ornada de couplets:

O DUQUE DE ROQUELAURE OU O HOMEM MAIS FEIO DA FRANÇA.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, o Sr. Padovani cantara' a romanza da opera

I DUE FOSCARI

do maestro Verdi.

Em seguida a Sra. Remorini e o mesmo Sr. Padovani cantarão o lindo dueto da mesma opera.

No intervallo do segundo ao terceiro acto, a Sra. Remorini cantara' a excellente cavatina da opera

BETHLY

do maestro Donizetti.

No intervallo do terceiro ao quarto acto, o Srs. Padovani e Bianchi cantarão o magnifico dueto da opera

[illegible]

do maestro Bellini.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto de comedia.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o palhabote Piedade; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

--- O brigue portuguez Relampago segue para Lisboa no dia 24 de maio impreterivelmente: para o resto da carga e passageiros, para o que tem aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça

Porto pela Figueira.

O patacho portuguez Camões sahe por estes dias; recebe alguma carga para ambos os portos: a tratar com Carvalho & Irmão, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 6 de maio Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 5 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o palhabote Sobral, recebe carga a frete e passageiros. a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

A veleira barca nacional Helena, seguirá com brevidade, por ter já engajada grande parte de sua carga; quem nella quizer carregar, dar escravos a frete, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Braga & Antunes em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

RIO DE JANEIRO.

Segue com brevidade o brigue escuna nacional «Carolina», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão.

Para o Ceará.

Segue nestes tres dias o hiate Novo Olinda; para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

--- Para a ilha de S. Miguel vai muito breve seguir o patacho portuguez Liberdade: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com seus consignatarios na rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12.

Para o Aracaty.

O hiate «Camões» segue nestes dias: para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões.

— Barroca & Castro farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas de lãa, linho, seda e de algodão as mais proprias deste mercado: terça-feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua da Cruz.

Leilão.

O agente Borja em o seu armazem rua do Collegio n 14 fará leilão de uma infinidade de objectos differentes, que fora impossivel enumerar, os quaes só com a vista podem ser avaliados, e serão vendidos sem reserva alguma: quinta-feira 6 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

--- Faço saber que o padre Joaquim Portella comprou-me a propriedade denominada Muita Cobra de dentro, do riacho do Dudu, he para o norte e não para o poente, como se quer fazer a posse.

Antonio Verissimo da Silva.

— Aluga-se um preto fiel, afiançando-se sua conducta, sabendo cozinhar o diario de uma casa, preferindo-se a pessoa solteira: quem precisar, dirija-se a rua do Crespo n. 15.

— Roga-se a pessoa que por engano tirou uma carta do correio para João José de Paiva, a qual veio do norte no vapor Oyapock, queira por favor manda-la entregar na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja de calçado.

--- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa de uma pequena familia, paga-se bem conforme o ajuste: no Recife, rua da Cacimba, sobrado n 8.

— Fugio no dia 12 de março, do engenho Muribequinha, um cabra de idade 14 a 15 annos, com os signaes seguintes: cabello estirado, secco do corpo, pés compridos e chatos, levando comsigo calça e camisa de algodão, e chapéo de palha, o qual escravo foi do escrivão Posthumo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem ao pateo do Terço n. 44, a Manoel Eleuterio do Rego Barros, ou no engenho Muribequinha.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite um sortimento completo de numeros de bilhetes e meios da primeira parte da primeira loteria do recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassu' cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 12 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 1° de maio de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- Pede-se ao Sr. Claudio Dubeux o favor de recommendar aos boleeiros de seus omnibus, para não largar do ponto antes da hora marcada. He preciso estar prevenido com alguns passageiros para se não deixarem enganar como por muitas vezes tem succedido.

-- Achou-se no dia 30 do mez passado mui perto do edificio da faculdade de direito uma chavinha de relogio, que por isso se presume ser de algum estudante da mesma faculdade: quem for seu dono queira procurar no mesmo edificio das 9 horas da manhãa ao meio dia, o numero 43 do 4° anno da mesma faculdade de direito, o qual promptamente lh'a entregara se lhe der os signaes certos.

Linha de omnibus.

Claudio Dubeux principia segunda-feira, 3 do corrente, a mandar um omnibus para Santo Amaro de Jaboatão, o qual sahirá do ponto as 4 horas, e voltará de Jaboatão as 7 horas da manhãa; as pessoas que quizerem estar mensalmente, podem vir tomar suas assignaturas.

Methodo Castilho para ensino de meninas.

Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, tendo sido examinada e approvada para o ensino de instrucção primaria, tem aberto a sua escola no segundo andar do sobrado n. 39, confronte a igreja do Rosario de Santo Antonio, onde alem de leitura, escripta, contabilidade e grammatica nacional, ensinará costura, bordados e lavores, esperando corroborar a boa opinião em que a tem o Exm. Sr. conselheiro Castilho, expressa na quarta edição do seu insigne methodo.

--- Quarta-feira, 5 do corrente mez, em praça do juizo dos feitos da fazenda nacional, se hão de arrematar os bens seguintes, por execuções da mesma contra seus devedores:

Uma parte do sobrado de dous andares n. 29, sito na rua da Guia, com 30 palmos de frente, 50 de fundo, quintal murado e cacimba por 1:348$060, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Um terreno de marinha n. 56, na rua do Hospicio, proximo a ponte da estrada de Luiz do Rego, com 30 braças de frente para a mesma estrada e 71 de fundo por 300$, penhorado a José Joaquim de Almeida Pinto.

Doze cadeiras, 2 bancas, uma meia commoda de madeira amarello, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala de madeira angico, 2 pares de mangas e 2 pares de castiçaes de vidro, tudo por 192$, penhorado a João Bernardino de Vasconcellos: os pretendentes compareçam no lugar do costume. Recife 1.° de maio de 1858.--O solicitador do juizo,

Joaquim Theodoro Alves.

--- Aluga-se o quarto andar da casa da rua da Cadeia n 4: a tratar no primeiro andar.

--- Aluga-se a ultima casa da rua de João Fernandes Vieira, com bastantes commodos, á familia ou pessoa que der-lhe o devido trato: a tratar defronte da igreja da Soledade, casa n. 4.

--- O autor do annuncio publicado no Diario de hoje com o titulo -- um pedido -- que principia -- roga-se ao Sr. M. J. B. o favor, etc., queira declarar se se entende com o abaixo assignado,

Mano[illegible]uim Bastista.

Amassadores.

Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos em sua arte, paga-se 30$ mensal, e nãopuxam cylindro: na padaria do Villa-verde, rua Imperial n. 173.

ATTENÇAO'.

O abaixo assignado com taberna no Campo Verde, avisa aos seus devedores que venham, no prazo de 8 dias, saldar suas contas, pois do contrario publicará os nomes por extenso, e usará dos meios que a lei lhe faculta. Boa-Vista 27 de abril de 1858.

Manoel Joaquim Alves dos Santos.

--- Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Lourenço Tavares, ou a sua residencia, a negocio que lhe diz respeito; na rua do Rangel n. 21

--- Fabricio Gomes Pedroso faz publico, que desde o ultimo de dezembro do anno proximo passado terminou amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Fabricio Gomes & C., na cidade do Natal, cuja firma nada deve na provincia do Rio Grande do Norte, ou em qualquer outra. Recife 29 de abril de 1858

Rua da Cadeia de S. Francisco n. 11 B, escriptorio de advogacia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, tem installado o seu escriptorio de advocacia na rua da Cadeia de S. Francisco sobrado n. 11 B. onde offerece os serviços de sua profissão ás pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança, podendo para isso ser procurado á qualquer hora de todos os dias uteis; o mesmo bacharel encarrega-se de quaesquer recursos ou outros negocios forenses do interior da provincia, que perante qualquer tribunal ou repartição desta capital tenham de ser ventilados, para que lhe poderão ser endereçados em carta fechada; no que tudo assegura o maior zelo e promptidão. Aos presos pobres e pessoas desvalidas prestará todo o trabalho gratis.

FEITOR.

Precisa-se para um sitio pequeno na Soledade de um bom feitor; agradando paga-se bem: dirija-se ao primeiro andar n. 20, da rua do Torres, praça do Corpo Santo.

--- Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Maia Côrtes, e D. Maria da Soledade, a negocio de seus interesses; no escriptorio de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 63.

--- Offerece-se uma mulher branca de boa conducta para o serviço de uma casa de pouca familia, ainda mesmo para algum sitio: quem precisar, dirija-se a rua do Hospicio, casa terrea, lado do poente.

ATTENÇAÕ.

Na rua da Penha n 2 A, fornece-se comida para fóra com aceio e promptidão, pelo barato preço de 25$ mensaes cada pessoa, sendo o almoço de chà ou café, e no jantar seis pratos.

--- Precisa-se de duas pretas para venderem azeite de carrapato de tarde: na rua das Cruzes n. 26, segundo andar.

--- Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um, quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado. Consta ao abaixo assignado, senhor de ditos escravos que se acham homiciados em um dos engenhos da freguezia da Escada, e desde ja protesta contra quem os conserva indevidamente em seu poder pelos dias de serviço de ditos escravos.—Manoel Thomaz Albuquerque Maranhão.

Companhia das carnes verdes

A carne nos açougues da companhia, ja designados seus numeros e lugares, será vendida no domingo 2 de março em diante, aos preços seguintes;

Primeira qualidade 20 patacas, ou 200 reis a libra.

Segunda dita 16 ditas, ou 160 reis a dita.

--- Precisa-se de 2:000$ a premio com hypotheca ou firmas, paga-se razoavel: na praça do Livramento, taberna n. 5, se dirá quem toma.

--- Precisa-se de um feitor, preferindo-se das Ilhas, para tratar de um sitio perto da praça; a tratar na rua de Apollo n. 24.

Methodo Castilho para meninas.

Na freguezia de Santo Antonio, rua larga do Rosario, abrio-se segunda-feira, 3 de maio, uma aula, cuja professora nada deixa a desejar para o ensino de uma menina; já contamos tres escolas para o sexo feminino por este insigne methodo! Aproveitemo-lo, já que a cruel febre amarella, tão infensa aos recem-chegados da Europa, alem do procedimento insolito de que na sua pastoral faz menção o Exm. arcebispo da Bahia, nos priva do grande e caritativo auxilio das virtuosas filhas de S. Vicente de Paulo. Aproveitemos o ensino pelo amor. O methodo do Exm. conselheiro Castilho marcha ufano e glorioso, conquistando todas as provincias do florescente imperio de Santa Cruz: a seguinte carta prova a verdade de nossas asserções.

Sobral 30 de março de 1858 -- Illm. Sr Francisco de Freitas Gamboa. -- Os amigos das letras não precisam verem-se para se amarem, e para ajudarem a conseguir os principaes fins da sociedade, que he a civilisação; foi isto que dirigio minha pluma a invocar o nome illustrado de V. S., afim de que faça ver ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos que desta he o portador, que os meios que deve seguir para a compra dos quizitos precisos para a aula pelo methodo Castilho que nesta cidade vou fundar. Ha 4 annos que vim de Lisboa, e lamentado tenho em demasia a falta de uma pessoa que tenha conhecimento do grande methodo para o pôr em pratica, o que agora faço a pedido de muitos amigos; queira transmittir seus amaveis preceitos a quem será com a maior estima de V. S. grato, servo e muito enthusiasta. --- Joaquim Frederico da Costa Rubim.

--- Pede-se ao Sr. desembargador, em cujo poder se acham os autos de appellação civel, nos quaes he appellante Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, e appellado José Pinto da Costa, para que, por obsequio, haja por bem despachar ditos autos afim de se poder desonerar o fiador Francisco José da Silva Mayer, da fiança que prestou na dita questão, a favor do mesmo José Pinto da Costa, pois já ha mais de 2 annos que a referida appellação subio para esse tribunal, tendo causado graves prejuizos ao referido fiador este tempo de demora

--- Na padaria do Forte do Mato precisa-se de 2 amassadores que sejam peritos, paga-se bom salario. Na mesma se precisa de um moço que tenha pratica de caixeiro.

--- Aluga-se uma das lojas do sobrado da rua dos Coelhos n. 2, com 2 janellas de vidraça, 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, com quintal e cacimba, propria para familia: quem pretender, dirija-se a mesma rua, primeiro sobrado, passando a igreja de S Gonçalo, com 7 janellas de frente.

Ama.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para pouco serviço de casa, dando-se preferencia se for captiva, e paga-se bem: na rua da Roda n. 36, sobrado, primeiro andar.

--- Quem tiver uma casa terrea bôa que queira vender em Olinda, dirija-se a ladeira da Misericordia em casa do Sr. Candido.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para visitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO. COMPANHIA ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado compra bilhetes da loteria ja recolhidos pelos seguintes preços na rua do Collegio n. 21, primeiro andar:

Até a quantia de 10$. , . 15 0[0 de desconto
De 10$ para cima. . . . 10 0[0 de desconto

P. J. Layme.

Talheres.

Grande sortimento de talheres para mesa, de cabo de marfim, bufalo, osso e viado. colheres de metal do principe para sopa e chá, sortimento chegado de louça de estanho para cozinha, dita de porcelana, tudo por preço commodo, e outras muitas ferragens e miudezas, que nesta sempre muito sortida loja tem tanto em grosso como a retalho: na rua Nova n. 20.

GOIANNA.—ATTENÇAO'.

José Francisco Collares & C., faz publico que na cidade de Goianna na rua da Ponte n. 9, tem effectivo a todo tempo carne do Ceará da melhor qualidade que ha, pelo preço do Recife e mais em conta do que em qualquer outra parte; os senhores de engenho que por ser muito amigo delles, que não quizerem ter o trabalho de mandarem ao Recife, podem dirigir se ao mesmo armazem que se promette fazer todo negocio com outros generos que os mesmos quizerem trocar.

-- Na rua do Crespo loja n. 12, recebeu-se pelo ultimo vapor da Europa o melhor rapé fabricado na mais acreditada fabrica de Paris, a boa qualidade de que he feito não precisa elogios a se continuar a ter prompta venda, haverá remessas por todos os vapores.

--- Precisa-se de uma secca: na praça do Corpo Santo n. 17.

--- Precisa-se de um rapaz para criado: a tratar na rua de Apollo n. 24.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

FABRICA A VAPOR

NA

RUA DO BRUM proxima a fundição do Sr. Bowman,

Tem effectivamente as suas acreditadas velas de composição: ardem, e tem a mesma duração das de espermacete, e custam 15$000 a arroba.

Tambem tem de carnauba mais ordinarias de 6 e 7 em libra a 12$ a arroba, sem caixas.

O sabão aqui fabricado he de primeira qualidade, o que se garante.

— Precisa-se de um amassador que não tem precisão de vender pão: na padaria em Santo Amaro.

--- Roga-se ao Sr Paulino da Silva Minhello o favor de ir a rua da Senzala Velha n. 94, concluir o negocio que não ignora.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos par agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Golden Square, Londres.

Os Brasileiros e Portuguezes que se dirigirem a Londres, para passeio ou para tratar de negocios, não podem achar uma casa que lhes seja mais conveniente do que o hotel de J. G. Oliveira n. 2, Golden Square, onde, alem de todos os commodos e confortos da vida, encontram a facilidade de serem entendidos nas linguas portugueza, ingleza, hespanhola e franceza, e uma pessoa desvelada para lhes dar todas as informações que precisarem, mui activa e desejosa de os acompanhar a seus negocios e passeios. Muitas pessoas notaveis do Brasil alli se tem hospedado, que muito bem podem informar as vantagens que se encontram. Entre ellas citaremos o Sr. conselheiro Gonsalves Martins, visconde de Condeixa, visconde de Loures, visconde de Carvalhido, o deputado João Augusto Correia, Dr. Muniz Barreto, Dr. Francisco Bonifacio de Abreo, Dr. Nunes de Oliveira, Caetano da Silva Azevedo, os commandantes L. Amazonas e Segundino de Gomensoro, Miguel José Raio, Cavalcanti de Albuquerque, J. Eugenio Tavares, Antonio Gomes Netto, Soares Pinto, etc., etc., etc.

--- Precisa-se de um caixeiro, na rua larga do Rosario n 20, loja de calçado, que dê fiador a sua conducta; na mesma se dá sociedade, querendo o socio encarregar-se do gyro da casa, visto o dono ter de fazer uma viagem.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de fazendas, para uma loja de fazendas na cidade do Natal, o qual dando boas informações paga-se bem; assim como precisa-se de um administrador para engenho, que entenda perfeitamente de sua occupação: na rua do Crespo, loja do Sr. J. da Silva Castro.

--- Trapassa-se o arrendamento do engenho Diamante, sito na freguezia de S. Lourenço da Mata, distante desta praça 7 legoas, com 3 safras a fundar, e vende-se a safra presente que he de 1,500 a 2,000 pães, o engenho está moente e corrente, boa moenda, bons vasos, tudo novo, e mesmo o engenho he de duas safras, muito boas terras, matas e corregos para abrir, e tambem se vendem 20 bestas de roda, muito boas e novas, o engenho he muito maneiro para quem quer principiar, mesmo quem tiver pouca força, porque os partidos e lenha são em cima do engenho: na praça do Livramento, taberna n. 5, acharão com quem tratar.

Um pedido.

Roga-se ao Sr. M. J. B., o favor de mandar entregar o objecto, que no dia 21 de janeiro do corrente anno se compromettera de o fazer; e como parece que se esqueceu, faz-se lembrar por meio deste annuncio.

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, e para vender na rua, não se duvida dar bom aluguel, agradando: na rua Direita n. 118, botica.

OCIEDADE EM COMMANDITA para a fabrica de fiar e tecer algodão.

Não tendo se reunido numero sufficiente de associados no dia 23 do corrente, apezar do instante convite feito por meio do Diario de Pernambuco, os gerentes pedem aos mesmos senhores o obsequio de comparecerem no dia 4 de maio proximo futuro, ao meio dia, em casa de Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz n. 45, afim de se tratar de negocios da mesma sociedade, prevenindo-os de que são urgentissimos, do cuja solução depende a sorte da empreza.

PENTE DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contêm, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

--- Aluga-se uma pequena sala que não exceda a 5$ mensaes, no bairro de Santo Antonio: a quem lhe convier, avise na rua de Aguas Verdes n. 8.

--- Precisa-se de um bom amassador; na rua da Senzala Velha n. 94.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Henrique da Fonseca Coutinho, na rua do Crespo n. 16, loja de fazendas, a negocio que lhe diz respeito.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo o podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— Precisa-se de um criado para o serviço da casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de cavallos: na rua da Cruz n. 10.

O Dr. Pedro Antonio Cesar está residindo na rua Direita n. 120, primeiro andar e ahi o encontrarão para o exercicio de sua profissão de medico-parteiro Aos pobres dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e os visitará em suas casas gratuitamente.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- O abaixo assignado faz saber ao publico, que dissolvera a sociedade particular, que tinha com seu cunhado, e amigo o Sr. José Francisco da Costa Guimarães, na loja de calçado sita na travessa das Cruzes n. 4, cuja loja desta data em diante fica unicamente pertencendo ao abaixo assignado como dono que he e fica sendo.

Melquiades Manoel dos Santos Lima.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

ROUBO.

Da casa da rua do Livramento n. 20, terceiro andar, roubaram no dia 27 do corrente um relogio suisso com caixa de ouro, com os signaes seguintes: a caixa de fora ja pertenceu a outro relogio o que logo se conhece, e tanto esta como a caixa da machina ja foram tocadas, tendo enfiado na argola uma fita de seda preta, e uma chave ordinaria tudo bastante usado, tambem tem do lado que se dá corda tres buracos, não servindo um para nada: roga-se aos senhores relojoeiros ou a qualquer pessoa a quem for offerecido o apprehende-lo e leva-lo a seu dono na morada indicada que será gratificada.

PROTEÇAO' ESCANDALOSA.

Pergunta-se ao dignissimo ministro da veneravel ordem terceira de S Francisco desta cidade, como interprete dos mesarios da mesma ordem qual he o artigo dos estatutos em que se firmaram para mandarem informar «secretamente» os requerimentos dos dous unicos pretendentes, que se propozeram ao lugar vago de enfermeiro do hospital da referida ordem. Me parecia, que quando muito deveria ser ouvido o reverendo padre commissario para dizer alguma cousa acerca da religião dos pretendentes, e ao cirurgião da casa para dizer se os mesmos padeciam de molestias contagiosas que podessem ser transmettidas aos irmãos recolhidas; porem este expediente não preenchia os fins que sem duvida são enviar-se o requerimento de Pedro a dous irmãos terceiros a darem escolhidos para dizerem o peior que for possivel deste pretendente, e o requerimento de Roque a dous irmãos affeiçoados e interessados na causa para sentificarem as torpezas de que o pretendente esteja coberto, com tanto que seja favoravelmente deferido. Mas Pedro não poderá responsabilisar aos informadores que o informaram falsamente? estou que sim, e quando o dignissimo ministro lhe negue o recurso, ahi está o meritissimo juiz de capellas para fazer desaggravar a lei e a reputação offendida: assim pensa

Um ex-ministro.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se constantemente mobilias completas ou qualquer traste separado, e por preço commodo: na rua Nova, armazem de traste do Pinto.

— Fugio do engenho Campestre da freguezia da Escada, em outubro do proximo passado anno, um escravo crioulo, de nome Manoel, de idade de 36 a 38 annos, estatura mais que regular, magro, pernas finas, rosto comprido e com bastantes marcas de bexigas, olhos avermelhados e com falta de dentes na frente, falla bem, e embriaga-se frequentemente; foi comprado a João Francisco, morador então no engenho Coqueiro da comarca de Santo Antão, e por isso conserva o appellido de Manoel Coqueiro: quem o apprehender. leve-o ao dito engenho Campestre, ou a rua da Senzala Nova n. 38, que será bem recompensado.

— Quem precisar alugar casas na rua dos Pescadores para fazer padaria ou outro qualquer estabelecimento dirija-se a rua da Cruz n. 64, primeiro andar.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Em casa do tenente coronel Vilella, na rua Formosa, compra-se uma escrava que seja robusta, que saiba engommar e cozinhar, assim como que tenha alguma filha de 7 a 8 annos.

--- Compra-se uma balança decimal em bom uso, que pese de 24 e 32 arrobas: na loja de ferragens n. 36, rua do Queimado.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

Vendas.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 14$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Com toque de avaria.

A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 3$500 peças de algodãozinho liso largo a 2$, 2$500 e 3$000. vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Florões esmaltdaos.

Grande sortimento de florões para toalhas dourados e esmaltados a vontade dos freguezes que precisarem, tocadores para cima de mesa de todas as qualidades; na rua Nova n. 0.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0[0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

-- No fim da rua da Concordia, no armazem que fica no recanto ao pé do becco do Pocinho, vendem-se enchamés de mão travessa, caibros e ripas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se cera de carnauba em saccos, 10$000 a arroba: na rua da Madre de Deos n. 2.

Aos marcineiros.

Na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, ha para vender molduras francezas de jacarandá e de mogno, parafusos para camas francezas e para armarios, carros para mesas de jantar e para camas, limas, meias canas para madeira, pedras brancas para consolos e para mesas de meio de sala redondas e recortadas a Luiz XV.

— Vende-se um bello binoculo de theatro, de marfim, dos appellidados—Duchesse—por 20$: na praça da Independencia n. 14 e 16.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

Coqueiros.

Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29.

--- Vendem se pés de larangeiras de umbigo e selectas, pés de fructa-pão, sapoti, e limão para cerca, e outras qualidades de arvoredos: na Ponte de Uchoa, sitio da viuva Carroll.

A O BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada nm, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Nesteestabelecimentocontinu'aahaver um completo sortimento de moendas e meias moendasparaengenho, machinasde vapor e taixas de ferro batido e coado de todosostamanhospara dito.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.

Sellins e relegios. SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Pechincha.

Vendem-se bonecas de chorar de todos os tamanhos, tanto a retalho como em porção, por preço muito barato: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

- - Vende-se uma carroça em bom estado, e com um boi, por preço commodo: na rua do Collegio n. 5, se dirá com quem ha de tratar-se.

--- Vende-se uma armação nova de amarello, envernisada e envidraçada, feita a moderna, propria para calçado ou fazendas: quem pretender, dirija-se a rua do Crespo, loja n. 1 A, que achará com quem tratar.

Farinha d'agua do Maranhão.

Vende-se no becco da Lingoeta n. 2.

Quem quizer barato, he para acabar, vá á rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, que se vende folar de seda de quadros a 640 o covado, sarja preta para forro a 1$200 o covado, capas de borracha muito boas a 9$000.

-- Vende-se toucinho novo vindo de Lisboa pelo brigue Relampago, em barris de 2 arrobas, assim como linguiças novas vindas no mesmo navio, em barris de uma arroba, por preço commodo: quem quizer comprar entenda-se com Francelino Izidoro Leal & C., no largo de S. Pedro n. 4.

— Vendem-se barris de 3.º, 4.º e 5.º, gigos e quartolas, que foram de azeite de peixe: para ver, no becco do Carioca, armazem da illuminação, e para tratar, no caes do Ramos n. 1.

--- Vendem-se ovas de camorim muito frescaes a 2$ o par: na rua do Queimado, loja n. 27.

— Vende-se uma cama de armação, de oleo, e lastro de palhinha, quasi nova: na rua do Livramento n. 27, primeiro andar.

Saccos com superior farinha.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem, rua do Vigario n. 22.

Farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado; vende-se no Recife, armazem da rua da Cruz n. 13.

Attenção.

Vende-se superior farinha de mandioca, e mais barato do que em outra parte: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Cabriolet.

Vende-se um bom cabriolet de coberta: na rua Nova n. 61.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

— Tendo o socio gerente da casa de Schaphleithn & C. de deixar o sitio do sobrado vermelho proximo a capella dos Afflictos, vende particularmente a mobilia no mesmo existente, consistindo esta em todo o necessario aos commodos da vida em uma boa casa de campo: para fallar a respeito na rua da Cruz n. 38 ou no dito sitio.

--- O primeiro tomo das Biographias pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, obra interessante, já annnnciada por este Diario; vende-se no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

27 RUA DA CRUZ 27
Armazem de Almeida Gomes, Alves & C.

Vende-se:
Toalhas de linho para mesa e mãos.
Enchadas de ferro, do Porto.
Cochinilhos de linho de cores.
Macella.
Chapeos de feltro.
Calçado do Aracaty.

27 RUA DA CRUZ 27
Armazem de Almeida Gomes, Alves & C.

Vende-se:
Vinho de champagne em cestos.
Licores em caixas pequenas.
Marrasquino em ditas.
Azeite doce refinado em ditas.
Mostarda fina para uso de mesa.

Uma pechincha.

Cortes de seda de listras de superior qualidade, com 16 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 20$: na rua do Queimado n. 46, loja de A. Bezerra de M. Lyra.

Na loja ao pé do arco de S. Antonio,

vende-se panno fino de cores a 2$500 o covado, alpaca de seda para vestidos a 800 rs. o covado, cambraias finas a 280 o covado, ditas muito finas a 320 o covado, ricos enfeites para cabeça de senhora, ditos para pescoço, ricos chales de touquim de todas as cores, e outras muitas fazendas finas por barato preço.

Salvas.

Vendem-se na loja da rua Nova n. 20, salvas de metal do principe, com o fundo de charão, muito bonitas, ternos de bandejas muito finas, imitando charão; e tambem vende avulso apparelhos de metal do principe para almoço, muito finos, e tambem mais ordinarios, tem bule e cafeteira avulso, tudo por preço commodo.

Gomma, velas e cera de carnauba do Aracaty.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se saccos com excellente gomma, cera e velas de carnanba de muito boa qualidade, e por preços razoaveis.

--- Vende-se 1 escrava crioula, de optima figura e moça, engommadeira e cozinheirp, cose chão e ensaboa bem roupa; 1 dita de 22 annos, engomma bem, cose chão, cozinha o diario de casa e ensaboa bem, com 2 filhas mulatinhas muito lindas de 2 e 4 annos, e 1 mulata de optima figura, engomma alguma cousa, cozinha, lava, cose chão e he de todo o serviço de casa e rua: na rua estreita do Rosario n. 25.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

ESCRAVOS.

Vendem-se escravos de ambos os sexos: no escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

BOMBAS.

Vendem-se bombas japy de varios tamanhos, com canos e mais pertences; no aterro da Boa-Vista n. 6.

O BUDGET DU BRASIL.

Acaba de chegar de Paris — LE BUDGET DU BRASIL OU RECHERCHES SUR LES RESSOURCES DE CET EMPIRE, DANS LEURS RAPPORTS AVEC LES INTERETS EUROPEENS DU COMMERCE E DE L'EMIGRATION,— pelo conde Augusto Vander Straten-Ponthaz, 3 volumes em 8.º francez, com diversas cartas e retratos das principaes personagens e provincias do imperio. Esta obra he a que mais convém aos senhores academicos do quinto anno da Faculdade de direito, pelo bem que desenvolve todas as questões do direito administrativo. Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da Praça da Independencia por 10$000.

Cera de carnauba e sebo refinado.

Domingos R. Andrade & C., com deposito no largo da Assembléa n. 9, fazem scientes aos Srs. fabricantes de velas, e a quem mais interessar possa, que estão resolvidos a vender tanto um como outro artigo por menos preço que em outra qualquer parte, alem do que deixam escolher tanto sacco como barrica no completo sortimento que presentemente tem.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

sellins patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Fara acabar com algum resto de fazendas tem resolvido vender por menos do seu valor as seguintes: lãazinha para vestidos fazenda perfeita com 5 palmos de largura a 400 o covado, cortes de riscados francezes a 1$600 fazenda fina, chitas encarnadinhas a 160 o covado, riscado monstro bastante largo a 160, cambraias musselinas a 500 a vara, cortes de casemira ingleza de cores escuras a 2$500, lenços de seda brancos e encarnados a 800, meias para menino brancas e de cores a 240.

--- Vendem-se no caes da alfandega, armazem de Paula Lopes, os seguintes generos: batatas e cebolas, bacalhão de escama a 12$ a barrica.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Peças de cassas adamascadas com 6 varas a 1$, ditas finas de salpico a 2$ com 8 varas, saias bordadas a 1$280, chitas escuras mofadas a 120 o covado, cartões de colchetes francezes a 40, colletes de casemira preta bordados a 1$600, luvas pretas de seda a 500 o par, chales pretos de lã a 1$600!

Para luto.

Camisinhas, manguitos e gollinhas proprias para luto, e que se vendem por barato preço: na loja de Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10.

Aviso.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas, tanto aos centos como a retalho, mais barato do que em outra parte, e alugam-se; advertindo que são chegadas no ultimo vapor da Europa.

Farinha de mandioca e saccos de um alqueire cogulado.

No armazem de Rosas & Irmão, no becco da Madre de Deos tem para vender muito boa e superior farinha saccos grande por preço muito modico.

Acudam, antes que se acabe.

Na nova loja do sobrado amarello, na rua do Crespo n. 14, acaba-se de receber um optimo sortimento de fazendas em direitura, como sejam: cassas com listras assetinadas a 300 rs. o covado, padrões os mais modernos que tem apparecido neste genero, lenços de cambraia de linho bordados para noivas a 8$ cada um, ditos de bretanha com cercaduras de cor a 2$500 a duzia, meias de cor para homem a 1$600 a duzia, chales de merinó de cores a 4$500, meias casemiras proprias para palitós a 800 rs. o covado, córtes de colletes de velludo os mais ricos e modernos a 8$, tapetes ricos para sofá a 13$, colchas de fustão para cama a 5$500, e outras muitas fazendas de bom gosto, que se venderão por menos que em qualquer outra parte; a vista faz fé.

Vestidos com babados a 7$000.

Vendem-se vestidos de cambraia de côr fina com tres e quatro ordens de bados pelo barato preço de 7$000: loja da rua do Queimado n. 10

Superior farinha.

A bordo da garopeira Estrella d'Alva existe um resto desta superior farinha, para acabár vende-se por barato preço: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Cortes de vestidos a 2$000

Vendem-se cortes de vestidos de fazenda matizada, escura, com largura de 4 palmos, e com 10 covados, pelo barato preço de 2$: na loja da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se uma mulatinha de 16 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, com algumas habilidades: na rua da Cruz ao pé do chafariz, em casa de Manoel Joaquim Seve.

— Superior oleo de ricino em latas de 30 libras, vende Praxedes da Silva Gusmão, em seu escriptorio no caes do Ramos n. 1.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Oh! que pechincha.

COM TOQUE DE AVARIA

NA LOJA DO PREGUIÇA,

rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se cassas francezas muito finas, com pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 320 a vara, assim como cambraias francezas muito finas, padrões novos e sem avaria, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, lãazinhas de quadros de lindos padrões, proprias para vestidos de senhora e palitós de menino, pelos diminutos preços de 480, 500 e 600 rs. o covado, e de tudo se darão amostras com penhor.

--- Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento; na rua do Rangel n. 20.

--- Na rua Direita n. 88, segundo andar, vende-se uma divisão de escriptorio e venesianas.

--- Vendem-se saccos com farinha de muito boa qualidade, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 55, no sobrado.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., muito boa cera de carnauba chegada ultimamente do Aracaty pelo preço de 10$ cada uma arroba a dinheiro a vista; na mesme loja ha um completo sortimento de caixas com chapeos de feltro ja bem conhecidos nesta praça chegados ultimamente do Rio de Janeiro da fabrica de José de Carvalho Pinto & Companhia.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Attenção

He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o côrte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda. ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$. dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs, velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

Carros.

G. ADOLPHO BOURGEAOI.

Tem uns poucos de carros de 4 rodas grandes e pequenos muito bons, com bons arreios e vende por preço commodo por ter uma viagem a fazer, vende tambem boas parelhas de cavallos e cavallo para cabriolet: na rua Nova n. 61.

Espingardas tronxadas.

Vende-se muito bonito sortimento de espingardas de 2 canos tronxadas, finas e grossas, e tambem de 1 cano tronxada, ditas sem ser tronxadas muito finas, vendem-se tambem espoletas para as mesmas á nova invenção, tudo por preço muito commodo: na rua Nova n. 20.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encarpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáo	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	»
Cassas francezas finas de côr, vara	»
Chitas francezas de cores, covado	»
Ditas ditas, covado	»
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $850
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dila de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Na rua do Cabugá n. 1 B, loja de miudezas intitulada Aguia de Ouro, ha para vender-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, as seguintes miudezas:
Lãa para bordar muito boa a 7 e a 8$ a libra
Botões de velludo para casaveque.
Ditos de linho.
Ditos de seda e de outras muitas qualidades.
Franjas de linho para casaveque.
Ditas de seda idem.
Ditas de algodão com bolota e sem ella para cortinado.
Toalhas de algodão e de linho para mesa.
Pentes de tartaruga a imperatriz.
Toucadores grandes para sala os mais modernos.
Transparentes para janellas.
Ternos de bandejas finas de muito bom gosto.
Papel de muito bom gosto para forrar salas.
Frasqueiras com seus competentes pertences proprios para viagem.
Chicotes de muito bom gosto.
Assim como muitas perfumarias, e outros muitos objectos, que a vista dos freguezes se fará todo negocio: a elles, antes que se acabem.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

PADARIA E TABERNA A VENDA.

Vende-se a padaria da povoação do Monteiro denominada--Amorim--e a taberna annexa a mesma padaria, cujos estabelecimentos acham-se respectiva e precisamente montados, offerece mais a vantagem de ter as mesmas propriedades uma boa casa de vivenda com sitio plantado de excellentes fruteiras que se aluga conjuntamente as casas dos dous estabelecimentos; quem pretender pode dirigir-se a rua do Amorim n. 43 a tratar com Travassos Junior & C.

Escravos fugidos.

--- Fugio no dia 3 de abril do corrente anno, uma escrava de nação Costa, bastante alta, dentes grandes e cangulados, uma venta furada com coraes, braços grossos, com uma argola de latão e outra de buzio, pés bastante chatos e grandes, canellas compridas com uma marca de ferida, levou vestido de chita anilado, ropinho ja velho, saia preta de chita: pede-se as autoridades policiaes e a quem a encontrar queira trazer ao becco do Veras n. 20, que será recompensado.

Escrava fugida.

No dia 26 de abril ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Florinda, crioula, idade 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheia do corpo, a qual tem por costume embriagar-se, levou vestido de chita cor de rosa, e panno fino, assim como uma trouxinha com roupa, sendo 3 vestidos de chita novos e 3 camisas de algodão; esta preta esteve ultimamente em casa do Sr. Manoel Custodio, em S. Amaro, aonde a mesma preta tem uma filha forra: roga-se a qualquer pessoa, capitão de campo, ou mesmo as autoridades policiaes, que della derem noticia, ou a pegarem, leva-la ao aterro da Boa-Vista n. 57, que serão recompensados.

--- Desappareceu no dia 28 de março do corrente anno, um escravo Moçambique, de nome Cesar, idade, pouco mais ou menos, de 45 annos, he carreiro, um pouco baixo, secco, pernas e braços finos, pés pequenos, nariz chato, bocca regular, alguma barba, fuma cachimbo, o qual sempre o conduz no coes da calça, levou camisa de algodão branco e calça de dito com lista azul, chapeo de couro ja velho: este escravo foi dos herdeiros de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha e muito conhecido por todo este mato e alguns engenhos: quem o pegar conduza-o a rua do Trapiche n. 8, ou a rua Augusta n. 19, que generosamente será gratificado; desconfia-se estar acoutado em alguma casa ahi pelo mato, desde ja declara-se, que se protesta contra o acoutador com as penas da lei.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS FORTES.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, unico deposito de Carlos Scheel & W. Sassenhoff.

Neste bem conhecido esbelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

Carlos Scheel & W. Sassenhoff

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

LISTA GERAL

Dos premios da sexta parte da terceira loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo, extrahida a 1 de Maio de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
1	5$	255	5$	462	5$	699	5$	881	5$	1109	20$	1311	5$	1540	5$	1699	5$	1943	5$	2153	5$	2373	5$	2582	5$	2798	5$
7	5$	56	5$	66	5$	701	5$	83	5$	11	[illegible]	22	5$	41	5$	1702	5$	44	5$	56	5$	75	5$	87	5$	2801	5$
14	5$	59	5$	67	10$	3	5$	84	5$	14	5$	25	5$	42	5$	4	5$	54	5$	57	5$	79	100$	93	5$	3	5$
23	5$	64	5$	71	5$	10	5$	85	5$	15	5$	26	5$	43	5$	5	5$	55	5$	60	5$	83	5$	94	5$	13	5$
37	5$	65	5$	87	5$	11	5$	87	5$	18	5$	31	5$	45	5$	6	5$	60	5$	63	5$	86	5$	96	5$	14	5$
39	5$	68	5$	90	5$	13	5$	90	5$	24	5$	32	5$	46	5$	8	5$	63	5$	69	5$	88	5$	98	5$	23	5$
45	5$	69	5$	93	5$	14	5$	93	5$	26	5$	33	5$	47	5$	10	5$	65	5$	70	5$	89	5$	2600	5$	32	5$
50	5$	70	5$	96	20$	23	5$	98	5$	27	5$	42	5$	48	5$	11	5$	66	5$	72	5$	2407	5$	3	5$	35	5$
52	5$	77	5$	99	5$	26	5$	902	5$	36	5$	43	5$	52	5$	12	5$	71	5$	73	5$	9	20$	4	5$	36	5$
53	5$	81	5$	501	5$	27	5$	8	5$	40	5$	50	5$	53	5$	15	10$	75	5$	74	5$	10	5$	5	5$	42	5$
57	5$	83	5$	3	5$	28	50$	18	5$	43	5$	51	5$	56	5$	20	5$	76	5$	78	5$	12	5$	8	10$	43	5$
63	5$	86	5$	8	5$	29	5$	25	5$	45	5$	55	5$	57	5$	21	5$	82	5$	81	5$	22	5$	16	20$	44	5$
67	5$	87	5$	10	5$	33	5$	29	5$	51	5$	56	50$	59	5$	22	5$	83	5$	91	5$	23	5$	20	5$	46	5$
72	5$	90	5$	11	5$	35	5$	30	5$	55	5$	57	200$	62	5$	23	5$	84	5$	92	5$	30	5$	32	5$	49	5$
77	5$	92	5$	17	5$	28	5$	33	5$	56	5$	61	5$	67	5$	25	5$	86	5$	95	5$	31	5$	37	5$	53	5$
89	5$	98	5$	20	5$	39	5$	41	5$	58	5$	63	5$	68	5$	28	5$	87	5$	96	5$	33	5$	42	5$	54	5$
90	5$	300	5$	25	5$	48	5$	46	5$	59	5$	64	5$	70	5$	33	5$	89	5$	98	5$	34	5$	43	5$	55	5$
97	5$	4	5$	27	5$	50	5$	48	5$	69	5$	65	5$	73	5$	45	5$	90	5$	99	5$	36	5$	45	5$	62	5$
98	5$	7	5$	35	5$	52	5$	58	5$	70	5$	76	10$	74	5$	46	400$	91	5$	2200	100$	55	5$	49	5$	71	5$
99	5$	8	5$	36	5$	54	5$	57	5$	77	5$	77	5$	77	5$	48	5$	94	5$	1	5$	57	5$	51	5$	75	5$
103	5$	10	5$	37	5$	55	50$	58	5$	80	5$	79	5$	83	5$	58	5$	2000	5$	5	5$	66	5$	53	5$	77	5$
5	5$	15	5$	39	5$	56	5$	59	5$	82	5$	82	5$	84	5$	62	5$	1	5$	13	5$	71	5$	57	5$	83	5$
13	5$	18	5$	41	5$	58	5$	66	5$	86	5$	84	5$	85	5$	63	5$	3	5$	17	5$	75	5$	61	5$	84	5$
17	5$	19	5$	44	5$	61	5$	69	5$	89	5$	90	5$	87	5$	69	5$	7	5$	19	5$	79	5$	62	5$	87	10$
19	5$	20	5$	45	5$	75	5$	71	5$	90	5$	93	5$	90	5$	70	5$	9	5$	33	50$	80	5$	73	5$	89	5$
26	5$	22	5$	51	5$	69	5$	83	5$	92	5$	95	5$	91	5$	73	5$	17	5$	34	5$	81	5$	75	5$	92	5$
27	5$	33	5$	53	5$	74	5$	86	5$	93	5$	1402	5$	92	20$	80	5$	20	5$	44	10$	83	5$	78	5$	98	5$
30	5$	42	5$	56	5$	64	5$	87	5$	1201	5$	5	5$	95	5$	83	5$	21	5$	47	5$	84	5$	81	5$	99	5$
35	5$	43	5$	65	5$	77	5$	96	5$	4	5$	6	5$	1603	5$	84	5$	26	5$	53	5$	85	5$	89	5$	2905	5$
37	5$	52	5$	67	5$	78	5$	99	5$	6	5$	10	5$	6	5$	91	5$	28	5$	55	5$	92	5$	90	5$	8	5$
42	10$	56	5$	68	5$	81	5$	1000	5$	8	5$	16	5$	10	5$	94	5$	29	5$	59	5$	94	5$	92	5$	10	5$
44	5$	57	5$	75	5$	83	5$	1	5$	9	5$	22	5$	12	5$	95	5$	34	5$	60	5$	96	10$	93	5$	11	5$
50	5$	64	5$	77	5$	87	5$	5	5$	12	5$	31	5$	14	5$	96	5:000$	39	5$	61	5$	97	5$	96	5$	13	5$
52	5$	65	5$	79	5$	93	5$	10	5$	15	5$	34	5$	17	5$	99	5$	48	5$	63	5$	99	5$	97	5$	14	5$
54	5$	71	5$	81	5$	94	5$	15	5$	21	5$	38	5$	19	5$	1814	5$	57	5$	67	5$	2502	5$	2700	5$	20	5$
68	10$	74	5$	92	5$	96	5$	16	5$	22	5$	43	5$	21	5$	26	5$	58	5$	71	5$	3	5$	8	5$	22	5$
69	5$	76	5$	98	10$	806	5$	21	5$	23	5$	46	5$	25	5$	30	5$	68	5$	75	5$	9	5$	12	5$	26	5$
70	5$	77	5$	99	5$	9	5$	28	5$	26	5$	50	5$	27	5$	33	5$	69	5$	76	20$	11	5$	19	5$	27	5$
74	5$	80	20$	600	20$	10	5$	39	5$	31	5$	54	10$	28	5$	35	5$	74	5$	77	20$	12	5$	20	5$	32	5$
76	5$	84	5$	3	5$	12	5$	44	5$	33	5$	58	5$	30	5$	41	5$	76	5$	84	10$	15	5$	25	5$	35	5$
77	5$	85	1:000$	4	5$	13	5$	46	5$	35	5$	67	5$	31	5$	43	5$	78	5$	88	5$	17	5$	26	5$	38	5$
80	5$	86	5$	10	5$	18	5$	49	5$	36	5$	68	5$	33	5$	53	5$	83	5$	89	5$	18	5$	29	5$	39	5$
85	5$	89	10$	11	5$	26	5$	50	5$	37	5$	69	5$	36	5$	57	5$	86	5$	90	5$	19	5$	39	5$	40	5$
91	5$	94	5$	15	5$	27	5$	56	5$	38	5$	70	5$	40	5$	58	5$	90	5$	98	5$	20	5$	42	5$	42	5$
93	5$	95	5$	16	5$	28	5$	57	5$	40	5$	74	5$	41	5$	67	5$	91	5$	99	5$	22	5$	48	5$	46	5$
94	5$	403	5$	17	5$	33	5$	59	5$	42	5$	76	5$	45	5$	69	5$	94	5$	2303	5$	25	5$	53	5$	50	5$
98	5$	4	5$	24	5$	37	20$	62	5$	44	5$	80	100$	49	5$	80	5$	2100	5$	14	5$	28	5$	55	5$	53	5$
99	5$	5	5$	27	5$	39	5$	63	5$	46	5$	84	5$	50	5$	83	5$	4	5$	23	5$	29	5$	56	50$	57	5$
200	5$	9	20$	28	5$	40	5$	65	5$	48	5$	88	5$	56	5$	86	5$	5	5$	25	5$	32	5$	58	5$	64	5$
3	5$	16	5$	29	5$	43	5$	67	5$	50	5$	90	5$	63	5$	95	5$	7	10$	26	5$	34	5$	59	5$	66	5$
5	5$	17	5$	39	5$	44	5$	69	5$	51	5$	93	5$	66	5$	98	5$	9	5$	27	5$	35	5$	61	5$	71	5$
7	5$	19	5$	46	5$	48	5$	70	5$	57	5$	97	5$	77	5$	1902	5$	16	5$	31	5$	39	5$	62	5$	72	5$
12	5$	22	5$	51	5$	49	5$	75	5$	72	5$	1504	5$	78	5$	4	5$	19	5$	35	5$	50	5$	63	5$	73	5$
15	5$	30	5$	52	5$	50	5$	76	5$	80	5$	16	5$	81	5$	13	5$	29	5$	36	5$	56	5$	69	5$	75	5$
20	5$	34	5$	56	5$	54	5$	82	5$	81	5$	18	5$	84	5$	21	5$	31	5$	41	5$	62	5$	70	5$	76	5$
24	5$	37	5$	61	5$	61	5$	85	5$	83	5$	20	5$	85	5$	24	5$	34	5$	51	5$	63	5$	71	5$	82	5$
30	5$	41	5$	68	5$	63	5$	92	5$	87	10$	23	5$	86	5$	29	5$	40	5$	58	5$	64	5$	78	5$	85	5$
31	5$	44	5$	71	5$	65	5$	94	5$	91	5$	24	5$	87	5$	32	5$	42	5$	60	5$	68	50$	84	5$	87	5$
33	5$	45	5$	75	5$	67	5$	96	5$	98	5$	34	5$	90	5$	33	5$	43	5$	66	5$	69	5$	88	5$	92	5$
34	5$	50	5$	78	5$	72	5$	98	5$	99	5$	37	5$	92	5$	36	5$	45	5$	67	5$	70	5$	89	5$	93	5$
47	5$	52	5$	89	5$	74	5$	1104	5$	1300	5$	38	5$	94	5$	39	5$	46	5$	68	5$	75	5$	90	5$	94	5$
53	5$	57	5$	93	5$	79	5$	7	5$	3	5$	39	5$	95	5$	41	5$	50	5$	69	5$	77	5$	96	5$	95	5$
54	5$	58	5$																								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1858.